



CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
realizada de acordo
com o Regulamento
n.º 1/2001



preço 150\$00(0,75 euros)

2.ª Série | Ano 3 | Nº 154 | 6 de Setembro de 2001 | edição Aveiro

Director Lino Vimal | programação Rogério

Regina Bastos defende diálogo social como fator da construção europeia

Página 2

O distrito de Aveiro ainda é distrito seguro

Página 8

Dossier Especial
Regresso às aulas pelos atalhos da esperança

Página s 13 e 16

Evolução de alguns indicadores sobre a droga e toxicod dependência

Última Página



No próximo Sábado
Aveiro recria safra tradicional do sal

Página 6

os nossos políticos em S. Bento

Armando Vieira:
Falta uma aposta a nível social

Página 7

entrevista da semana: Sofia Almeida



Na problemática da droga há que tratar mais que punir

Páginas 3, 4 e 5

missubi
糸吉

ORIGINAS DE ARTES E COISAS DO ORIENTE, LDA

ANO LECTIVO 2001/2002

escola de AIKIDO
inscrições abertas

av. da República - loja de S. Bento - nº2 - 2810-402 aveiro
www.missubi.com - info@missubi.com
24462212 / 62007674

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1517
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400
Fax 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

CAFÉ - RESIDENCIAL

FAROL
Praça de S. Bento

Telem. 938 910 351

Polifórtis

ACABAMENTOS E PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
LAVANDERIA E VERIFICAÇÃO DE TELHADOS
E OBRIGADOS GRÁTIS

Den Papeis

ESPECIALIZADOS: BORDADO A REPARAR, LINDA

1. N.º 1 - 15 de Março de 2001 - 27 de Agosto - Tel. 231 844 263
Rua de André, 41 - 4150 Gouveia, Portugal - Telex: 218 288 229

SOPALETE

TUDO O TIPO DE PALETES E LENHAS

União ao Posto (Midos) - 3750 ADUADA DE CIMA
Tel. 234 967 817 - Telex: 519 377 043

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Propriedade:
FIP/ICE, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.
Director:
Lino Vihão
Consultor Editorial:
Costa Carvalho
Paçoquagem e Maquetagem:
Publicisnet - Coimbra
Coordenador de Edição:
Amenio Bapoco
Redacção:
Amenio Bapoco, Lino Vihão e Vera Martins
Telefones:
234 384 106/234 428 132
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º
3800-159 Aveiro.
E-mail: corporacao@net.pt

Comercial:
Carla Fimmental, Dulcinda Rodrigues, Lúcia Cardoso, Paula Nobre, Paulo Simões
Telefones:
234 383 787/234 428 136/
234 428 248/9
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º
3800-159 Aveiro

Colaboradores:
Alvaro Ferreira, Amaro Naveira, António Camps, António Lamas, António Salgueiras, António Silva, Amândio Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Saraiva, Fátima Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Goncalves, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Morais, Maria Emília Carvalho, Maria Fátima, Maria Ramos, Paulo Vitoria, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Sá, Vítor Sequeira.

Delegação de S. João da Madeira:
Rua Bomboneiros Voluntários, 420 - loja 3 - loja C
3700 S. João da Madeira
Telef. 256 822 497
+256 833 703

Impressão:
Centro de Impressão Cortez
Tiragem do Campeão:
9.000 ex.
Distribuição:
Publicite, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTE.

Registo:
SPP sub nº 222567
ISSN:
0874 - 3422
Depósito Legal:
nº 127443/98
Preço de cada número:
150500/0,75 euros.
Assinatura anual:
5.500500/27,50 euros.

Membro da Associação do Imprensa Não-Diária



actualidade

Cortejo de veículos promove nova forma de mobilidade urbana

Estamos a 15 dias do Dia sem carros

Um cortejo de 24 veículos eléctricos e de propulsão alternativa vai percorrer entre 15 e 20 de Setembro um circuito de 12 localidades como forma de sensibilizar a população para as formas alternativas de mobilidade urbana.

O 1º Circuito Nacional de Veículos Eléctricos, hoje apresentado em conferência de imprensa em Lisboa, é uma iniciativa dos municípios de Aveiro, Leiria, Beja e Évora e das direcções-gerais dos

Transportes Terrestres e do Ambiente e da Associação Portuguesa dos Veículos Eléctricos (APVE), com o apoio da Agência Municipal de Energia de Lisboa (AMERLIS) e da Agência para Energia (AGEEN).

Durante seis dias, a carava-

na de veículos, integrada por cerca de uma dúzia de bicicletas com motor auxiliar eléctrico, vários carros de golfe, 10 automóveis eléctricos e híbridos, viaturas ligeiras de mercadorias, uma "scooter" e trotinetas eléctricas e dois autocarros, vão percorrer um percurso de 385 quilómetros que passará por 12 localidades.

O percurso, no âmbito do Dia Europeu "Na Cidade Sem o Meu Carro 2001", que se assinala a 22 de Setembro, começa em Aveiro e segue, com passagem por Mira, Figueira da Foz, Guia, Leiria, Alcanede, Santarém, Coruche, Montemor, Évora, Portel e Beja.

Além do circuito, que percorrerá as estradas que ligam as quatro cidades organizadoras,

nas vilas e cidades de cada etapa "vão realizar-se exposições dos veículos participantes e outros eventos, por forma a permitir ao público um contacto com estas novas tecnologias amigas do ambiente", como explicou o presidente da DGTT, Jorge Jacob.

O percurso tem etapas diárias de cerca de 65 quilómetros devido à pequena autonomia dos veículos eléctricos.

Entre 15 e 20 de Setembro serão também organizadas nas quatro cidades promotoras actividades técnicas (exposições, filmes, apresentações), culturais e desportivas dirigidas aos jovens, com vista a reforçar a dimensão pedagógica da iniciativa.

No dia 18 de Setembro de-

correrá também uma vídeo-conferência, entre as 18:00 e as 20:00, que ligará a sede da DGTT, em Lisboa, a Aveiro, Leiria, Évora e Beja, para debater as questões da mobilidade urbana e meio ambiente.

De acordo com Jorge Jacob, o 1º Circuito Nacional de Veículos Eléctricos, além de trazer a promoção do desenvolvimento sustentável dos conceitos aderentes, pretende também construir uma campanha de sensibilização para as formas alternativas de mobilidade urbana, bem como a promoção e expansão dos meios de transporte não poluentes, a mudança de comportamentos que originem a melhoria da qualidade do ar e a prevenção do efeito de estufa.

Regina Bastos defende diálogo social como factor da construção europeia



Regina Bastos no Parlamento Europeu

A Deputada do PSD Regina Bastos defendeu, em Estrasburgo, que "o diálogo social no espaço da União é um factor indispensável da própria construção europeia. Daí a necessidade de rever a directiva sobre o estado de aplicação dos Conselhos de Empresa Europeus em empresas de dimensão comunitária".

Regina Bastos, que participou no debate no Plenário do Parlamento Europeu sobre o estado de aplicação da directiva relativa à instituição de um Conselho de Empresa

Europeu ou de um procedimento de informação e consulta dos trabalhadores nas empresas ou grupos de empresas de dimensão comunitária, destinadas a informar e a consultar os trabalhadores, salientou que "des-

de 1994, foram criados 650 Conselhos de Empresa Europeus, por contraste com os cerca de 40 Anteriormente existentes".

Regina Bastos afirmou que, "entretanto, ocorreram enormes mudanças no mercado de trabalho europeu, a exigir novas respostas, como a definição rigorosa dos conceitos de informação e de consulta dos trabalhadores, em empresas da dimensão comunitária, fazendo com que estas ocorram em tempo útil e relevante para uma posterior decisão".

Impõe-se alargar ainda o período de informação e consulta dos trabalhadores durante o processo de informação e de consulta; reforçando-se o mesmo em matérias de particular melindre para o conjunto dos trabalhadores. A reunião peri-

ódica deste órgão é também necessária, pois, em cerca de 85% dos casos, só reúne uma vez por ano, o que é manifestamente insuficiente".

Para Regina Bastos "a dimensão que uma empresa tem de possuir por forma a ser abrangida por esta directiva deve igualmente merecer a nossa atenção, apontando-se agora para um limiar mais razoável, de acordo com a formulação proposta por este Parlamento, em 1994, de empresas com pelo menos 500 trabalhadores nos Estados-Membros e pelo menos 100 em pelo menos dois Estados-Membros".

Regina Bastos defendeu que "as disposições relativas à protecção e aos direitos dos representantes dos

trabalhadores, livremente escolhidos por estes, devem ser reforçadas, bem como uma representação equilibrada entre homens e mulheres.

Hoje, 90% dos membros dos grupos especiais de negociação e dos Conselhos de Empresa Europeus são homens".

A terminar, Regina Bastos sublinhou que "o procedimento de informação e de consulta

pode conduzir a um aprofundamento do relacionamento entre empregadores e trabalhadores no conjunto dos Estados-Membros, contribuindo para o desenvolvimento de um ideal de consciência europeia. Portugal, que acolhe empresas comunitárias de significativa dimensão económica e laboral irá, certamente, beneficiar da implementação desta directiva assim modificada".

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdios:

ÁGUEDA:
Rua José Soares,
20 - 3.
Tel. 234 802 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.º, loja B
Tel./Fax 234 386 220

Na problemática da droga há que tratar mais que punir

A CDT (Comissão de Dissuasão das Toxicodependências) foi criada por força da Lei 30/2000, que define o regime jurídico aplicável ao consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, assim como a protecção sanitária e social dos indivíduos que consomem tais substâncias sem prescrição médica. Esta Comissão é composta por três membros nomeados, uma presidente e dois vogais, Dr.ª Gabriela Clero e Dr. António Cavacas, e ainda duas técnicas (uma socióloga e uma psicóloga clínica) para além de ter ao seu serviço três funcionários administrativos., é dependente do IPDIT com ligação estreita à delegação deste Instituto, sediada no Governo Civil de Aveiro.

A CDT encontra-se a funcionar desde o passado dia 2 de julho, no Bairro de Santiago, em Aveiro, com uma área de cobertura de todo o distrito de Aveiro. Aliás as CDT estão instaladas em todas as capitais de distrito, tendo por lema ANTES TRATAR QUE PUNIR, uma filosofia que está adjacente ao espírito da designada "nota lei da droga".



Arménio Bajouca
bajouca@portugalmail.pt

Campeão das Províncias (CP) - Qual é o objectivo ou finalidade das CDT?

Sofia Almeida (SA) - O grande objectivo das Comissões é o encaminhamento de um consumidor, considerado toxicod dependente, para uma unidade de saúde, especializada, seja ela pública ou privada. É evidente que ao ser encaminhado para uma unidade de saúde privada os custos serão suportados pelo próprio indiciado. Esse encaminhamento é sempre feito de forma voluntária, isto é, não podemos impor um acompanhamento ou um tratamento físico ou psicológico sem o acordo do indiciado. Resumindo, a Comissão tem o papel de dissuasão.

CP - Há casos de recusa desse

acompanhamento?

SA - Não. Há, isso sim, casos de alguns indiciados que apresentam uma maior resistência do que outros, o que se prende, de alguma forma, com a estigmatização de um indiciado que se apresenta e que não se considera dependente de qualquer substância, mas que nós verificamos haver uma dependência.

CP - Essa dependência é assumida facilmente?

SA - Pela experiência que temos tido aqui, todos os consumidores de heroína, se assumem quase de imediato. Aqueles que mais dificilmente assumem a dependência são os consumidores de haxixe, porque entendem, numa razãoável maioria, que não se tornam dependentes pela experimentação e consumo eventual.

CP - Porquê?

SA - Porque eles entendem que esse consumo ocasional não provoca dependência, o que é um erro. Isso acontece porque o haxixe não deixa os sinais da abstinência que deixam as drogas consideradas duras.

CP - Como chegam à Comissão os indiciados?

SA - Este processo começa quando um agente da autoridade policial identifica um indivíduo, de posse ou no consumo de substâncias consideradas drogas. Segundo a nova Lei, e consequentemente o volume apreendido é levantada uma contra-ordenação, enviada para a Comissão territorialmente competente, para seguir os trâmites legais. Concretamente, são detidos para identificação e são então notificados pela entidade policial para se apresentarem na Comissão, no prazo máximo de

três dias. Os processos são ordenados e a aplicação das respectivas sanções competem à Comissão, especificamente criada para o efeito. De notar que a execução das coimas ou das sanções alternativas compete ao Governo Civil.

CP - O que constitui razão para ser indiciado?

SA - A aquisição e a detenção para consumo próprio das substâncias consideradas legais não podem exceder a quantidade necessária para o consumo médio de um indivíduo durante um período de dez dias, além do que terá um outro enquadramento legal.

CP - Como se processa a audição?

SA - A Comissão ouve o indiciado e reúne todos os elementos julgados necessários para formular o juízo sobre se o indivi-

duo é ou não toxicod dependente, as circunstâncias em que estava quando foi interpelado pela força policial, bem com o local e até mesmo a sua situação económica, e para a formulação do juízo a Comissão ou o próprio indiciado podem propor a realização de exames médicos (análise de sangue, urina, ou outras) que se julguem convenientes.

CP - Há reacções negativas nas audições?

SA - Habitualmente não, mas o indiciado pode pedir a participação de um terapeuta da sua escolha durante o procedimento, mas compete à Comissão determinar a forma dessa participação.

CP - E se não houver fundamento em exame médico?

SA - Nesse caso o indiciado pode requerê-lo, mas as suas con-

clusões serão sempre tidas em conta pela Comissão tendo em vista a alteração ou reponderação do juízo inicial da Comissão.

CP - Que tipo de sanções podem ser aplicadas?

SA - Depende, se são ou não toxicod dependentes.

CP - E quais são as diferenças?

SA - Aos indiciados não toxicod dependentes poderá ser aplicada uma coima ou, em determinados casos uma sanção não pecuniária. Já para os indiciados toxicod dependentes as sanções a aplicar são pecuniárias.

CP - Como é que a Comissão determina essas sanções?

SA - Sempre em função da necessidade de prevenir o consumo de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas.

Continua na pág. seguinte

ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO
179 LOJA A
EDIFÍCIO COLOMBO
Tel. 234 423 030
Fax 234 423 040

AVEIRO

AV. 5 DE OUTUBRO, 19
TEL. 234 422 100
FAX 234 422 062

ÁGUEDA
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2
TEL. 234 603 510 - FAX: 234 603 576

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BAIRRO
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCOS 2 - Nº20 LOJA 0
EDIFÍCIO CAMÉLIAS
TEL: 234 74 66 70 - FAX: 234 74 66 71



entrevista da semana [Sofia Almeida]

Na problemática da droga há que tratar mais que punir

Continuação da pág. anterior

CP - Que critérios são aplicados?

SA - Sempre tendo em conta a situação do indiciado, a natureza e as circunstâncias do consumo.

CP - Isso não é muito vago?

SA - Não, se lhe disser que são ponderadas a gravidade do acto e a culpa do indivíduo, tal como a natureza dos produtos consumidos, e até mesmo se o consumo é feito de uma maneira pública.

CP - E se não for um consumidor habitual?

SA - Al tem-se em conta o carácter ocasional ou habitual do consumo. Mas deixei-

me que lhe diga ainda que há um outro factor que se tem sempre em conta e que é a situação pessoal, designadamente a económica.

CP - Quando há razão para a aplicação de coimas, quais os valores?

SA - Variam dos cinco mil escudos até ao equivalente a um salário mínimo nacional.

CP - Como é feita essa diferenciação?

SA - Dependendo das substâncias ou preparações que o indiciado consome.

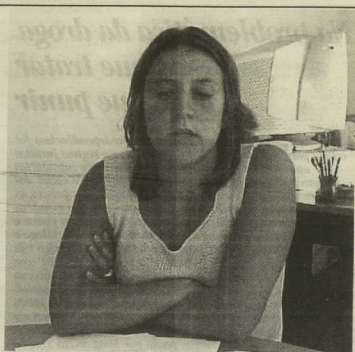
CP - Mas falou-me de alternativas às coimas...

SA - A Comissão pode aplicar apenas uma admoestação ou

outras sanções como a proibição do exercício da profissão, quando esta implique riscos para a integridade do próprio indiciado ou de terceiros, interditar a frequência de determinados locais, proibir o acompanhamento, o alojamento ou a recepção de certas pessoas, interditar a ausência para o estrangeiro, e obrigar à apresentação periódica em local a designar pela Comissão.

CP - Já agora explique-me se é permitido ao indiciado ser portador de armas...

SA - Obviamente que não, e pode ser-lhe interdita a renovação de licença de uso e porte de arma, se for o caso, e além



disso podem ser-lhe apreendidos todos e quaisquer objectos que constituam perigo ou risco para si próprio ou para terceiros, e que favoreçam a prática de um crime ou de uma ou-

tra contra-ordenação.

CP - Abrangendo toda a área distrital, qual tem sido a maior proveniência de indiciados?

SA - Santa Maria da Feira (24,4%),

Ovar (13,3%) são os concelhos que mais indiciados nos remeteram, situando-se depois Ílhavo (11,1%), embora estes não sejam indica-

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

Rocío Jurado

"La andaluzita más popular"

21 de setembro
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

22 de setembro
CASINO VILAMOURA
Tel. 289 310 000



Os Melhores Momentos



Prof. Alaje

Astrólogo Médium Africano
Grande conselheiro
Com 29 anos de Experiência.

Especialista em todos os trabalhos ocultos, conhecido por grandes personalidades do Mundo inteiro.

O Prof. Alaje é um Astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis e desesperados tais como: Amor, Negócios, Família, Droga, etc...

Se está com dificuldade em realizar um negócio importante - contacte-nos já!

Facilidade de pagamento - pagamento após resultado

Lisboa 218 110 630 . AVEIRO 234 426 322
Linha directa 933 11 35 15

MARCAÇÃO DE CONSULTAS TODOS OS DIAS

R. João Moura, n.º 59 - 3.º C - (junto Estação do Comboio) 3800 Aveiro
e-mail - professoralaje@hotmail.com

entrevista da semana [Sofia Almeida]

→ dores em termos proporcionais à realidade do distrito.

CP - Quantos indicados já foram ouvidos pela Comissão?

SA - Desde o início e até ao dia 31 de Agosto, foram ouvidos 46 indicados.

CP - Pode estabelecer-se um mapa de indicados por idades, sexos e condição social?

SA - Não direi que se possa estabelecer esse gráfico, mas há uma maioria esmagadora de indicados do sexo masculino (45 dos 46), sendo uma grande parte deles na faixa etária do 20-24 anos (37,8%), situando-se a média de idades nos 24 anos. O indicado mais novo tinha 16 anos e o mais idoso 40. Socialmente falando poderei dizer-lhe que atendemos 6 desempregados, 8 estudantes, 13 operários da construção civil e 6 operários fabris.

CP - Em que situações são "apanhados" pelas forças policiais?

SA - Posso dizer-lhe que uma boa parte dos indicados que nos chegaram foram "apanhados" em Santa Maria da Feira, num Festival e Música Rock e uma boa parte dos processos que nos chegam são provenientes das ac-

ções ou "operações" das brigadas anti-crime e de investigação criminal, em que identificam as pessoas suspeitas. Mas há outras situações... desde aquele indivíduo que já se tornou suspeito pelo seu comportamento, ou aque-

le que numa situação pontual é apanhado com alguma substância. As festas são os locais privilegiados para detectar indivíduos na posse de haxixe, desigualmente, e muito em especial nas designadas "house-partys".



entrevista da semana [Sofia Almeida]



Família e trabalho ocupam todo o tempo

Helena Sofia Pires Almeida Catarino, natural de Mira, de 28 anos, licenciada em serviço social no ramo de aconselhamento, e a concluir o mestrado na área da família e sistemas sociais. No quinto ano da licenciatura fez um estágio na Comunidade Terapêutica "Encontro", em Maiorca (Figueira da Foz) e fez depois um estágio profissional de oito no Serviço de Ação Social de Vila do Conde, dependente do Centro Regional de Ação Social do Norte, após o que ingressou no Centro de Atendimento de Toxicodependentes de Aveiro, após o que foi convidada para integrar a Comissão de Dissuasão das Toxicodependências, criada em Junho passado, convite que lhe foi endereçado pelo Dr. João Goulão, presidente do SPTT, e posteriormente nomeada presidente da mesma Comissão.

Casada e mãe de uma filha com dois anos, não tem muitos tempos livres, mas os poucos que têm aproveita-os para a família. Gosta de cinema e de ler, mas na Televisão pouco mais vê do que a informação. Politicamente considera-se independente.

e ainda



A Comissão não tem a ver com os sistemas de tratamento ou acompanhamento dos indicados. Normalmente nos CAT os indicados são acompanhados por equipas multidisciplinares, médico de clínica geral, psiquiatra, psicólogo clínico, e técnico de serviço social.

Da experiência profissional que tenho posso dizer que um dependente de heroína vai degradando a sua vida a todos os níveis.

Em dois meses de trabalho da Comissão posso dizer que temos uma balança positiva mercê de uma boa equipa, com um volume considerável de trabalho. Mas encontramos a sentir dificuldades ao nível da capacidade de resposta para todos os casos que nos são enviados.

Os próprios Centros de Atendimento começam a denotar também falta de capacidade de resposta para os casos que nós lhes vamos enviando. Esta dificuldade já foi notada nas últimas semanas.

Generalizou-se a ideia da discriminação do con-

sumo. Muitas vezes não sei se está claro para os consumidores a diferença entre despenalização e descriminalização.

O facto da posse ou consumo de substâncias em quantidade reduzidas não ser considerado crime não deixou de ser considerado um acto ilegal.

Não se pode estabelecer uma causalidade para que um indivíduo se deixe "apanhar" pelas drogas. Se calhar haverá uma multiplicidade de factores que conduzem a esse fim: personalidade, família, grupo de amigos, situação de emprego, etc.

O Ecstasy está a proliferar nas camadas mais jovens de estudantes, mas os jovens têm de ser avisados que é uma droga com efeitos nefastos a nível físico.

Os jovens já têm uma noção dos efeitos nocivos da heroína e da cocaína, e conscientemente fogem desses contextos. Mas não sei se estão muito conscientes dos perigos das outras...

A despenalização do consumo, ainda que não retire a responsabilidade ao consumidor, do sexo ilícito.

O trabalho da Comissão não é propriamente de aconselhamento, mas mais de dissuasão.

Toxicodependente é aquela pessoa que está dependente de uma ou mais substâncias, em torno das quais gere a sua vida.

O acompanhamento prescrito aos indicados pode ser feito num CAT ou num estabelecimento ou instituição particular, só que neste último caso os custos terão de ser suportados pelo indicado ou familiares.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FUCOLICI DI TREVISO S.p.A.

Sede: Apartado 487 - Cossatas - Tel. 238 490 100 - Fax 238 490 198/99
30019-006 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 90, Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
30050-003 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG-G30
Pintura Epóxica



Aveiro

No próximo sábado

Câmara de Aveiro vai recriar Safra Tradicional do Sal

Arménio Bojoux

Numa organização da Câmara Municipal de Aveiro, pelouro da Cultura, o próximo sábado vai constituir um momento histórico na cidade, com a recriação da Safra Tradicional do Sal, fazendo num só dia aquilo que os marneiros e toda a envolvente daquela safra demorava alguns meses.

Logo pelas manhã, a partir das 9,30 horas, na Praça Meio Fritas a recriação da "Feira dos Moços", e também a recriação do processo tradicional de Ajustamento dos Moços no País dos Botões (Zé da Botoneira). Estas recriações serão acompanhadas pelo desfile de trajes tradicionais de finais do séc. XIX, princípios do séc. XX, ao longo da Rua João Mendonça, a cargo dos Grupos Cénico das Barcoas, Grupo de Cantares e Xales de Aveiro e Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Cacia e do Carregal (Requixo).

O pano de fundo destas evocações de um passado ainda recente terão um cenário em que a presença de artesãos e vendedores daria uma maior credibilidade ao evento. Assim, vão poder ver-se o canasteiro Manuel Godinho (de Avancá), o barista Zé Augusto (Aveiro), o cesteiro Fernando Ventura

(Vagos) um vendedor de mel Medina Ferreira (Seixo) e ainda um filigranista de Gondomar. Leandro Coutinho, entre outros.

Todo este cenário contará ainda com a presença física de vários barcos moliceiros e uma bateira propriedade de várias associações: AMRIA, Clube dos Galitos, Beira-Mar, Recreio Artístico, Cooperativa do Sal e Confraria Gastronómica.

Porém, além destas recriações acontecerá na "Marinha da Tronchada", com uma visita guiada à apanha tradicional do molico (a efectuar dentro do Viveiro). Envioamento (fatura de molico) e transporte do molico em padilhos, do viveiro para dentro do barco moliceiro. Ajustamento e venda de cabazes de molico a Lavadores. Momento de limpeza dos compartimentos em que o marmoto, juntamente com o mopo e uma mulher, retiram as algas, o molico, a gramoa e as lamas em excesso; Momento de reconstrução dos compartimentos em que marmoto e mopo transportam à padilha o torção do barco para o salino e em que reconstruam careiras e tapam cambaixas (barcos nos muros externos e internos da salina); Recriação do momento de limpeza e plantação da hortaliça; Recriação da forma tradicional de recriar água do entraval (vãla, situada en-

tre o tabuleiro do sal da marinha veia e a malhala - espaço entre o entraval e o malhala - muro que se segue à malha e onde se situam as eiras e os palheiros); Recriação da Botadela (fatura que marca o início da produção do sal); Aplicação da índola (angla azulada) nos cristalizadores; Areatamento dos cristalizadores; Perante danças, cantares e pregões da época, o marmoto auxiliado pelos seus vizinhos - (enquanto a esposa prepara o *Janvar* (almoco) - recriação "in loco" da confeitação do mesmo), transportam e aplicam a índola (angla azulada) nos cristalizadores, simultaneamente assistindo também ao transporte, aplicação e areatamento de outros cristalizadores e posteriormente ao anjar da moira.

Enquanto isto outros figurantes recriam também o processo de reum (fêr sal), o bulir (mexer as salmouras para não se formarem tremoças - placas de sal), o transporte do sal à cabeça para as mulas (montes), e o apajamento, a cobertura das mulas com bajiúca e o respectivo chapamento com lama.

Por volta do meio dia e meia hora, e porque é tempo de tratar do estomago, o *Janvar* (almoco) servido em louça tosta (que a Câmara de Aveiro mandou fazer prospectadamente para a ocasião) será à boa ma-

neira tradicional com uma sopa de bacalhau, uma caldada de enguias, acornilhadas de berbigão e água (e naturalmente, vinho).

Entretanto a Câmara providenciará a distribuição de um Roteiro da Marinha da Tronchada, complementado por folheto elucidativo do que é a Botadela.

Depois dos estómagos aconchegados a "laira" continuará, pelas 14,30 horas, com a recriação do processo de venda tradicional de sal aos armazéns e do momento da partilha do peixe entre proprietário e arrendatário, com a participação de vários figurantes, representando o momento de carregamento do sal às ciras para o mercante, estando previsto que, pelas 16 horas, o mercante "carregado de sal" faça, com os figurantes um desfile com o percurso da Marinha da Tronchada, Canal Central, Cais da Fonte Nova, até ao Canal de S. Roque.

Cerca de uma hora depois será a vez da recriação do momento de descarregamento do sal do mercante para os armazéns do Canal de S. Roque (com filas de salineras a oferecerem os seus "feiros").

A "Feira dos Moços" já não é feita desde a década de 70. Hoje está em laboração apenas cerca de uma dezena de salinas, das 20 que ainda funcionavam o ano

passado e das cerca de meio milhar que chegaram a produzir o tío apreciado e característico Sal de Aveiro, num passado não muito distante.

Para todo este envolvimento evocativo a Câmara de Aveiro conta dispor entre os 500 e os 600 contos, sendo certo que a participação dos convidados e insígnios não deverá ultrapassar a centena e meia.

Câmara pretende manutenção das salinas da região

A Câmara de Aveiro mostra, através do vereador da Cultura, preocupação com o abandono das salinas na região, que em 30 anos passaram de mais de 250 para uma escassa dezena, "devida aos baixos rendimentos da actividade e à forte concorrência externa."

"Temos de sustentar esta diminuição", disse Jaime Borges, afirmando que "apesas dez salinas produzirem actualmente o sal da região aveirense, sustentando que este número tem vindo a diminuir de ano para ano, devido à decadência de uma actividade de baixos rendimentos e sujeita a forte concorrência externa, nomeadamente dos produtores do sul de Espanha e norte de Marrocos que, independentemente dos custos de transporte, conse-

guem colocar o sal em Portugal mais barato."

Jaime Borges salienta o sal actualment, não é rentável trabalhar nas marinhais, reconhecendo que se necessário encontrar uma maneira deste investimento ser rentável.

O vereador da Cultura, adiantou que a autarquia já mandou fazer um estudo de viabilidade económica para o futuro do salgado aveirense, e que, na sua opinião, "a definição do sal aveirense, como produto artesanal, e o aproveitamento turístico, poderiam ser duas soluções para a sobrevivência de uma actividade que teve um peso significativo no tecido socio-económico da região.

"Há aqui um potencial turístico", considerou, justificando que o Ecossistema da Marinha da Tronchada, instalado numa marinha adquirida pela autarquia em 1995, tem registado cerca de milhar e meio de visitantes, anualmente.

Jaime Borges salientou ainda que "no âmbito da musealização da Marinha da Tronchada, a Câmara vai construir brevemente um Centro Interpretativo, que permitirá fornecer aos visitantes toda a informação sobre o salgado e a interpretação do local e do modo de vida que lhe está associado, através de documentação e vídeos.



A lenda do sal

Paulo Vitoria

Conta-se que, aquando da invasão muçulmana da Península Ibérica, em 711, um rico e poderoso mercador dessas longínquas paragens, ficou de tal modo esticado com a beleza da

nossa laguna, que por cá decidiu fixar residência. Com ele veio também uma jovem de singular beleza, que o rico senhor aprisionara, havia muito tempo. Contrariamente à

satisfação do mercador, a sua formosa e dilecta escrava vivia triste e amargurada, sofrendo amargamente pela saudade da brancura do seu país natal, na fria região setentrional. Sentia saudades principalmente das neves a tombarem nas profusões dos picos das montanhas.

Um dia esta saudade de arroz transformou-se num pranto irremediável. Junto às águas da Ria, a jovem derramava abundantemente lágrimas de saudade que, pouco a pouco, foram formando montículos de uma alvura nunca vista. Assim nasceu o sal aveirense. Criou-o uma escandinava de rara beleza, que veio como escrava, das lonjuras do Oriente.

A importância do sal em oito séculos de nacionalidade

Paulo Vitoria

O documento mais antigo referente ao sal português data de 959, anterior portanto à formação da nacionalidade portuguesa, em 1143. Trata-se da doação de terras e salinas de Aveiro ao Mosteiro de Guimarães, pela Condessa Mumadona Dias. Contudo, muitos anos antes, já se explorava sal nas proximidades de Setúbal. Isto se deduz da existência nesta localidade de "salga-deiros", isto é, tanques de argamassa rija, facto que parece demonstrar o adiantamento em que se encontrava a indústria de salga de peixe e salicatura na Lusitânia, aquando da ocupação romana.

O sal do Tejo é igualmente de muita antiguidade e, no reinado de D. Afonso Henriques, era já explorado nas margens do Mondego. No Algarve, Faro parece ter sido a primeira localidade onde o sal começou a ser produzido.

Singular indústria, o sal estava dis-



pensado de pagar qualquer imposto, durante a infância da nação portuguesa, podendo também ser transportado livremente de umas para outras terras.

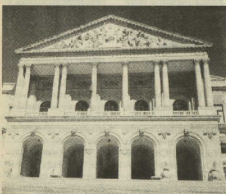
Na época afonina, a exportação de sal para o norte da Europa foi uma grande fonte de riqueza e serviu de incremento ao comércio marítimo e à construção naval.

os nossos políticos em S. Bento

“Falta uma aposta a nível social”

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Cerca de 65 por cento dos seus eleitores tornaram-no, em 1997, no presidente de Junta de Freguesia mais “plebiscitado” do concelho. Um dos títulos que Armando Vieira se orgulha é ter transformado Oliveirinha, um espaço que era refúgio do CDS, num bastião laranja, onde os resultados, para todas as eleições, são sempre superiores a qualquer outra votação no concelho. É esse prestígio de Armando Vieira levou-o a dizer, convicto que a “minha intenção é recandidatar-me”. E a razão é a mais simples de todas: “há desafios muito importantes para Oliveirinha nos próximos quatro anos e a experiência que acumulei mostra-me importante para atender a esses desafios”. Sem



Histórias dos Passos Perdidos Amigos

Adaptar-se a Lisboa não era tarefa difícil para Armando Vieira, pois a sua actividade de industrial já o obrigava, por vezes, a visitar a capital. Aliás, como ele próprio garante “conheço a Lisboa do ponto de vista do empresário que, no máximo, viaja, trabalha e dorme uma noite para no dia seguinte voltar”. Depois da entrada para a Assembleia da República, em 1999, o ritmo é necessariamente outro. Como qualquer deputado, tem a segunda-feira para contactos com a população e o resto da semana desdobra-se entre comissões e o plenário. Na sexta-feira ao início da tarde volta para Aveiro, onde o trabalho de contacto com os elementos da sua freguesia estende-se, muitas vezes, até ao domingo. Mas não se sente, como há muitos livros a apelar os que o fazem “um provinciano em Lisboa”.

Mas Lisboa não apenas as diferentes amizades que se criam no seio da vida parlamentar, se bem que o dia-a-dia normal não permite muito mais. Estar até à hora de jantar - ou mais tarde - na Assembleia é normal, e as relações pessoais ressentem-se com os deputados não libertos a encontrarem-se, amizade, para jantar ou almoçar em conjunto. Claro que uma vida destas também pode causar stress. Aliás, a política pode causar um certo cansaço, espelhando-se a controvérsia aparente nas palavras do deputado: “há momentos em que acho que já dei muito de mim e outros em que penso continuar nesta vida, que também traz muitas alegrias”. Afinal, a dívida de todos os que se lançaram na “causa pública”

direito a tabus. Armando Vieira lembra que, muito embora não se saiba o dia de amanhã, só irá ser candidato à Junta de Freguesia, não se candidatando, ao contrário de há quatro anos, nas listas para a Câmara Municipal.

Armando Vieira atingiu, aos 53 anos, um limiar estável de vida. Pronto a recandidatar-se, mais uma vez, ao cargo de presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, um cargo que os políticos pensam ser menor, Armando Vieira continua a manter a sua qualidade de deputado nacional, por inerência de funções devido ao mandato na freguesia, também está presente na Assembleia Municipal. Conseguindo percorrer, desta forma, toda a escala hierárquica Armando Vieira teve oportunidade de ser vereador na Câmara Municipal só que renunciou ao cargo e, desta vez, não entende correcta a sua participação na campanha. “Manter os compromissos com o eleitor, quer para a freguesia quer para o parlamento nacional é, no seu entender, o principal de uma actividade política em que o desgaste, de alguma forma, vai-se instalando.”

Conciliação possível

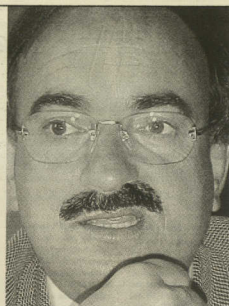
Ser presidente de Junta e deputado nacional não é tarefa fácil e Armando Vieira não se esquece de o referenciar. “os trabalhos acrescidos e uma necessidade de maior articulação das diversas solicitações” não esquecendo que este acumular de cargos provoca, directamente, “maiores prejuízos para a vida familiar e para os meus interesses particulares”. No entanto, não se sente desgastado porque a junção dos cargos também permite uma “visão muito diferente e uma maior ligação” com o eleitorado. É que a função de presidente da Junta assenta muito no seu papel de contacto e eco das preocupações das pessoas que o elegeram e Armando Vieira salienta que “esse papel é importante na medida que nos dá uma visualização maior dos problemas”.

Aliás, para Armando Vieira, a particularidade da sua condição (deputado-autarca) permite-lhe, de alguma forma, a junção de duas grandes características. “Normalmente, os deputados têm uma sensibilidade no plano teórico, mas não terio o conhecimento tão aprofundado junto da população em relação aos autarcas” lembra o deputado, considerando que a “multidisciplinaridade das formações” que existe no parlamento permite “dar um valor acrescentado às funções de cada um dos deputados”.

Um exemplo que Armando Vieira lamenta dar que revela a (outra) percepção que os autarcas-deputados têm dos problemas passa por algo que se defrontou em Oliveirinha: começou a reparar que muitos trabalhadores agrícolas se queixavam que não tinham dinheiro suficiente para pagar as contribuições à segurança social, tendo, muitas vezes que utilizar o dinheiro de outros membros da família. Depois de uma recomendação sua, que a comissão entendeu sugerir por unanimidade ao governo, foi feita uma redução das contribuições dos activos agrícolas, que vieram beneficiar alguns dos habitantes da freguesia.

Destruição dos sectores

Armando Vieira está presente na Comissão de Agricultura e Pescas em termos de trabalho parlamentar e garante que “se não forem tomadas medidas de fundo, nomeadamente no que diz respeito às pescas, a sobrevivência do próprio sector está em risco”. Preocupado, o deputado afirma que “deveria existir uma política sustentável de desenvolvimento da área e não somente uma política de apoio social, para estancar os problemas”. Segundo Armando Vieira, a maioria



Armando Vieira - o bigode foi uma imagem de marca que se perdeu quando foi para a Assembleia da República

dos fundos deveria ser deslocada para a modernização e desenvolvimento estratégico da costa e da ZEE - Zona Económica Exclusiva, sob risco de “com esta política o Governo pôr todos os sub-sector da pesca em risco”.

Propostas para Oliveirinha

Armando Vieira sabe o que pretende fazer no seu próximo mandato, de modo a dotar a freguesia daquilo que ele considera serem os requisitos de qualidade. Finalizar a questão do saneamento é uma delas mas as questões sociais estão presentes no discurso de Armando Vieira, que, nessa área, é muito crítico de Alberto Souto: “faltou, neste último mandato, uma aposta a nível social, que não existiu neste executivo” reforça o presidente da Junta, que considera o dinheiro dos contribuintes demasiado precioso para “ser gasto em festas antes de certas necessidades básicas - e a habitação é uma delas - estarem resolvidas”. E acusa: “executivo não tem sido solidário como deveria”.

Entre outros projectos para Oliveirinha, Armando Vieira pretende acompanhar o desenvolvimento da construção do ICI, e aposta num planeamento moderno da malha urbanística da freguesia, privilegiando as moradas. Por outro lado, pretende realocar o espaço da “Feira da Oliveirinha”, transformando o actual local num jardim.

Armando Vieira lembra que as freguesias nunca poderão ser mais fortes enquanto não houver transferências monetárias para as freguesias com outros valores: “também temos ideias” mas temo “verbas ilícitas para gastar”. Não considera, no entanto, o lugar “desprestigioso” e dá-lhe “muita felicidade” o trabalho com as populações.

Apoiar os candidatos

Em relação às próximas autárquicas, Armando Vieira lembra que não tem funções executivas, e que, por isso, apenas está a apoiar a actual direcção concelhia na escolha dos candidatos para as freguesias onde o PSD não é poder. Está, no entanto, optimista em relação a essas e aposta que o PSD poderá vir a ganhar três dessas freguesias e não acredita no furo socialista, lembrando que poderá haver surpresas “nas freguesias urbanas”.

Quando ao candidato Domingos Cerqueira, Armando Vieira não pretende, por enquanto, fazer grandes comentários pois “não se julga candidatos mas sim equipas multidisciplinares fortes”. E acredita que o PSD irá apresentar uma lista “forte” ao executivo camarário.

Aveiro



Ten. Cor. Oliveira e Eng. Rui Paiva

Arménio Bojouco
bojouco@postgugmail.pt

«Não existem motivos para nos sentirmos inseguros», salientou Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, no final da reunião do Gabinete Coordenador de Segurança Distrital, para análise da criminalidade no distrito, no primeiro semestre de 2001.

De entre as conclusões Antero Gaspar sublinhou que se verificou um acréscimo de 9,1%, a que correspondem mais 814 ocorrências, relativamente a período homologado de 2000.

A esmagadora maioria das situações participadas está associada à pequena criminalidade de rua, o que, segundo o Governador Civil, tem em muito «a ver com a delinquência juvenil e com a toxicod dependência», já que o problema da delinquência juvenil, em seu entender, «tem raízes profundas, directamente ligadas à falta de suporte familiar e comunitário».

Os chamados pequenos delitos, com 9.539 ocorrências, representam 97,7% das situações registadas ao nível da criminalidade global no distrito.

Antero Gaspar sublinhou que os indicadores respeitantes à criminalidade grave e violenta estabilizaram em

relação ao 1º semestre do ano passado, registando-se menos uma ocorrência (221 em 2000 e 220 ocorrências em 2001). Quanto à natureza das acções denunciadas a este nível, as de furto por estriço e de roubo na via pública totalizaram neste período 162 situações, mais 3 que no mesmo período de 2000.

Para o Governador Civil de Aveiro, estes crimes merecem uma especial atenção por parte das Forças de Segurança, e do Governo, já que têm «uma grande influência no sentimento de insegurança das pessoas».

Antero Gaspar sublinhou a significativa diminuição (72,2%) dos roubos a postos de combustíveis, que baixaram de 16 para 6 no período em análise. Tal facto, disse, já a dever-se «ao reforço das acções de segurança e de vigilância implementadas pelas Forças da Ordem junto dos postos abastecedores, com viaturas destacadas e efectivos à paisana».

Com excepção dos designados «crimes contra pessoas», que não sofreram alterações significativas, todos os outros registaram aumentos entre os 7,8 e 13,9%, designadamente: mais 13,9% nos «crimes contra o património» (na maioria casos de pequeno furto); mais

O distrito de Aveiro ainda é distrito seguro

- proximidade da área metropolitana do Porto responsável pelo aumento da criminalidade registada

10,3% em «crimes contra a vida em sociedade» (onde é significativo o contributo das situações de condução sob o efeito do álcool); mais 7,8% em «crimes contra o Estado»; e mais 7,8% nos «crimes previstos em legislação avulsa» (cujo crescimento se deve ao elevado número de condução ilegal, isto é, sem a respectiva habilitação).

A proximidade do Porto

Antero Gaspar afirmou que a proximidade da Área Metropolitana do Porto «continua a ser um factor favorecedor do crescimento da criminalidade, particularmente no norte do distrito de Aveiro, onde cresce 18%, com particular incidência nos furtos de e em veículos».

Já em termos do consumo e tráfico de estupefacientes, o Gabinete Coordenador de Segurança Distrital concluiu que em relação ao 1º semestre de 2000 houve, este ano, uma diminuição de 23,8%, ou seja, 153 ocorrências contra as 201 verificadas no ano transacto. É na área de intervenção da PSP que continua a registar-se o maior número de incidências (80), e o Comando da GNR de S. João da Madeira o menor, com 19.

SEF instaurou 47 processos de expulsão de imigrantes ilegais

Também a imigração foi abordada nesta reunião do Gabinete Coordenador de Segurança Distrital a, divulgando o Governador Civil que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Aveiro já emitiu, desde a entrada em vigor do Dec-Lei nº 4/2001, (10 de Janeiro), e até ao dia 10 de Agosto, 3.403 autorizações de permanência (das 88.800 concedidas no país) havendo ainda em lista de espera, mais 900 pedidos de regularização. Cidadãos ucranianos (35%), brasileiros (18%), russos e moldavos, constituem o contingente maioritário das autorizações entretanto concedidas. São conhecidos também os números dos estrangeiros a permanecer no distrito de Aveiro, que ascendem já a mais de 15 mil.

Os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Aveiro instauraram 47 processos de expulsão de imigrantes

ilegais no primeiro semestre de 2001, segundo o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, que esclareceu ainda que «das acções desencadeadas pelo SEF, PSP, GNR e Polícia Judiciária entre Janeiro e Junho resultaram ainda dois processos pelo presumível prática do crime de auxílio à imigração ilegal e crimes conexos».

Disuasão da Toxicod dependência

Em análise esteve também a actividade da recém-criada Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência. Refira-se que, desde a sua entrada em funcionamento (2 de Julho), a Comissão de Aveiro já recebeu 45 processos de contra-ordenação, dos quais 33 foram analisados em audição.

Segundo os dados fornecidos, a maioria dos indiciados (44) é do sexo masculino e 11 (24,4%) são do concelho de Santa Maria da Feira, sendo nos grupos etários mais baixos que se verifica o maior número de indiciados. Quanto ao tipo de subs-



Antero Gaspar, Gov. Civil de Aveiro

tâncias apreendidas, é o haxixe que aparece em maior percentagem (62,2%), seguindo-se a heroína, com 24,4%.

Em jeito de conclusão, e atendendo aos elementos estatísticos e aos dados analisados nesta reunião, o Governador sublinhou que cerca de 98% das ocorrências respeitam a delitos menores, e que o número de crimes classificados como graves e violentos se manteve inalterado em relação ao mesmo período do ano passado.

Para Antero Gaspar, e embora «considere sempre com preocupação qualquer tipo de acção criminosa, mesmo aquela que se insere no quadro da pequena criminalidade, algum sentimento de insegurança das populações, não sendo proporcional à gravidade e dimensão das ocorrências e situações verificadas, resulta, muitas vezes, da forma alarmista e desarmológica como essas situações são tratadas tanto da opinião pública».

PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada



18 Anos de Formação
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS
ANO LECTIVO 2001-2002

SEGUINTE CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica
- Puericultura
- Aux. de terceira idade

ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapéuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática

Avenida Miguel Bombarda,
147, 2º Dto
1050-164 Lisboa
Telefone: 213 152 314
Fax: 213 300 480
www.informadomultibase.pt

- Levantamento de Edifícios
- Moradias
- Serviços de Cofragens
- Pinturas

paulo pinto
Todo o tipo de acabamentos em edifícios

Bairro das Lameirinhas - Galeria nº 15 - Tlm. 937 552 530
3850 - 079 Albergaria-a-Velha

Aveiro

Aveiro vai estar bem representado na Festa do Avante

Amãhã, sexta-feira, dia 7 de Setembro, tem início na Quinta da Atalaia (Amora-Seixal) a edição de 2001 da Festa do Avante, que se prolonga durante o fim-de-semana. Ali vão decorrer diversas actividades, dos mais variados espectáculos ao desporto, dos debates sobre temas actuais às exposições de artes plásticas, da mostra de artesanato e gastronomia nacional e internacional ao convívio entre gente de muitos lugares, ideias e convicções.

Pelo momento em que acontece e sem que perca a sua característica de iniciativa aberta a todos quantos nela queiram participar, a Festa do Avante deste ano será, no plano político, importante momento de afirmação do PCP e também o grande arranque da campanha eleitoral da CDU para as eleições autárquicas de Dezembro. Nesta perspectiva assume particular destaque, na tarde de domingo, o Comício da Festa, com a participação do

Secretário Geral do PCP, Carlos Carvalhas.

O Pavilhão de Aveiro, da responsabilidade da Direcção Regional do Partido, foi concebido em torno do lema "Aveiro, terras e gentes de luta e de trabalho" que será ilustrado por diversas formas - fotos, painéis de azulejo, pintura em tela e grafitti - ilustração em que participaram vários criadores do nosso Distrito.

Este Pavilhão acolherá espaços dedicados a restaurante, a bar e à

divulgação da doçaria regional. O restaurante regional será dedicado, em exclusivo, ao genúino leiteio assado à Bairrada, que será transportado diariamente do sul Distrito para a Festa. No bar haverá sempre sandes e feijoadas de leiteio, pratinhos de rojões, de enguias fritas e de pipis, que poderão ser acompanhados por vinhos exclusivos da região bairradina.

A rica doçaria regional estará representada, entre outras especialida-

des, pelo pão de ló de Ovar, os pães de ló (seco ou húmido), o manjar de língua, as barrigas de freira, as morceias e as castanhas doces, de Arouca, os doces de ovos de Aveiro, com o óbvio destaque para os ovos moles.

A participação do Distrito de Aveiro nos espectáculos e na animação da Festa estará a cargo de três agrupamentos: a Banda Filarmónica da Landra Barcoucense (do Barcouço, Melhadão), Ovar (10H41) e Aveiro (11H04).

Para ir à Festa, não é necessário mais do que adquirir a "Entrada Permanentemente" junto das organizações do PCP e embarcar, por exemplo, no "Comboio da Juventude" com destino à Quinta da Atalaia, com passagem, na sexta-feira, em Espinho (10H27), Ovar (10H41) e Aveiro (11H04).

ARS-Centro investiga irregularidades nas comparticipações de medicamentos

A Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro anunciou hoje que vai investigar vários casos de medicamentos vendidos pelas farmácias que não correspondem ao recetado pelo médico, levando o Estado a pagar montantes que não devia.

A auditoria surge na sequência de um "conjunto de disfuncionalidades, algumas com gravidade", detetadas pela ARS, em que os valores pagos às farmácias no âmbito da comparticipação garantida pelo Estado não correspondem aos medicamentos receitados.

"O que está prescrito não corresponde ao que foi pago. São casos para tribunal, e a situação não é pontual como se pensava", declarou hoje aos jornalistas o presidente da ARS, José Cabeças.

A ARS, disse, vai criar um grupo de auditoria, a fim de detectar outras situações irregulares no controlo da facturação dos medicamentos.

"Precisamos de uma actuação muito determinada,

para não pagarmos o que não devemos", sustentou, ressaltando ser ainda prematuro avançar com informações mais detalhadas acerca da situação.

José Cabeças falava no âmbito de uma reunião, hoje em Coimbra, com vários directores de centros de saúde da região e representantes do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed), na qual foi discutida a necessidade dos médicos aderirem ao futuro "Consultório Móvel".

Trata-se de um projecto nacional criado no âmbito do Observatório do Medicamento, que deverá estar disponível aos médicos no início do próximo ano, com o objectivo de facilitar a decisão do clínico quando receita determinado fármaco.

A partir daquele sistema electrónico - que será antes experimentado por especialistas de uma área específica - os médicos podem não só ter acesso rápido à lista de medicamentos já

disponíveis no Prontuário Terapêutico mas, também, cruzar informações relacionadas com a doença em causa.

Assim, será também possível o médico efectuar uma prescrição mais racional, escolhendo entre medicamentos similares o mais barato.

O presidente da ARS-Centro sublinhou que 22,5 por cento do orçamento do Serviço Nacional de Saúde são gastos com medicamentos, acrescentando que "não faz sentido tentar resolver um problema desta grandeza de cima para baixo".

Vasco Maria, do conselho de administração do Infarmed, admite que o "Consultório Móvel" venha a ter impacto no aumento da venda de medicamentos genéricos em Portugal.

"Mas só isso não chega, é preciso fazer muito mais para promover os genéricos", considerou.

agenda cultural

(6 a 12 de Setembro)

Dia 8 - Festas da Gafanha da Encarnação - arraial nocturno às 21 horas

Recriação da feira dos Moços, na Praça Melo Freitas, em Aveiro, a partir das 10 horas.

Dia 9 - Festas da Gafanha da Encarnação - arraial nocturno às 21 horas

Festas de Oliveirinha - Procissão

No Parque de Santa Joana, actividades desportivas, jogos tradicionais e jogos ambientais.

Dia 10 - Festas da Gafanha da Encarnação - arraial nocturno às 21 horas

Dia 12 - Projecto de vídeo na Casa Municipal da Juventude - "Querido Diário", de Nanni Moretti

cantor: alberto ferreira

João "Relho"

"O QUE ANTIGAMENTE ERA FUNÇÃO DO PRIMÁRIO ENSINA-SE HOJE NA UNIVERSIDADE"

"...CADA «FORNADA» QUE VEM DO SECUNDÁRIO É MAIS INCULTA DO QUE A ANTERIOR..."

BOUSA FRANCO no "Vizão"



ovos moles
fabri doce
Rua de João Mendonça, n.º 22
GALERIAS DO ROSSIO
3000 Aveiro
Telef. 234 385 698

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Aveiro



Um aspecto da reunião da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária

A CDSR concluiu

Factor humano continua a ser a principal causa dos acidentes

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR) reuniu para análise, entre outros assuntos, dos dados estatísticos relativos à sinistralidade verificada no distrito no 1º semestre de 2001, e as conclusões a que chegou a Comissão foram dadas a conhecer à Comunicação Social pelo Governador Civil, Antero Gaspar, que, na qualidade de Presidente da CDSR, sublinhou a dimensão verificada, em relação ao 1º semestre de 2000, no que se refere ao número de acidentes com mortos e feridos graves (16 acidentes) e de vítimas mortais (21). No entanto, como referiu Antero Gaspar, o número de feridos graves aumentou em 21.

As diminuições mais significativas no número de vítimas mortais registaram-se nos meses de Março (de 13 em 2000 para 6 em 2001), de Maio (de 9 para 3) e de Junho (de 13 para 6).

De salientar o facto de o maior número de acidentes continuar a ocorrer dentro das localidades, pois dos 222 registados neste semestre, 151 (68,01 %) aconteceram dentro das localidades e 71 (31,98%) fora das localidades. Em termos totais referentes ao 1º trimestre de 2001, os conceitos que con-

tabilizarão mais sinistros foram Aguçeda (21), Aveiro (17) e Santa Maria da Feira (14). No 2º trimestre, Aguçeda continuou à frente com 18 acidentes ocorridos, seguindo-se Santa Maria da Feira com 14, Aveiro com 13 e Ílhavo com 12.

Quanto à natureza dos acidentes, o maior número foi provocado por colisão (138 acidentes), 47 por despije e 37 por atropelamento. Para Antero Gaspar, preocupante o elevado número de atropelamentos, sobretudo se pensarmos que normalmente as vítimas são crianças e idosos.

A velocidade excessiva terá sido a causa provável de 72 (32,43%) dos 222 acidentes ocorridos neste 1º semestre com mortos e feridos graves, ao passo que 32 (14,41 %) aconteceram por desrespeito pelas regras de cedência de passagem e 78 (35,13%) se ficaram a dever a outras causas. Números que, em todo o caso, permitem inferir como afirmo o Governador, que o factor humano continua a ser a principal causa dos acidentes.

Analisando os dados referentes à evolução nacional da sinistralidade constata-se que no 1º semestre de 2001, e no que se refere a aciden-

tes com mortos e feridos graves, o distrito de Aveiro mantém o 6º lugar, tendo, no entanto, diminuído em 16 o número de acidentes (238 em 2000 e 222 em 2001).

Já no que diz respeito a vítimas mortais, o seu número desceu consideravelmente. Com 39 mortos registados neste 1º semestre, o distrito de Aveiro passa a ocupar o 80 lugar, enquanto que no período homólogo do ano anterior ocupava a 1ª posição com 60 vítimas mortais.

Embora o panorama seja sempre de preocupação, segundo Antero Gaspar, «os indicadores deste 1º semestre são encorajadores, traduzindo uma retoma da tendência de diminuição da sinistralidade rodoviária ve-

rificada entre 1996 e 1999, e que foi interrompida com o trágico ano de 2000».

Relativamente à Campanha de segurança rodoviária Tolerância Zero/Segurança Máxima, que vem sendo implementada no IP5 e no IC2/ EN1, verifica-se que nesta a metade de 2001, concretamente no que concerne ao IC2/ EN1 e por comparação com igual período de 2000, houve um diferencial de mais 1 acidente, mas menos 1 morto, e mais 7 feridos graves.

Já em relação ao IP5, as estatísticas permitem concluir que no mesmo período de 2001 se registaram mais 45 acidentes, igual número de mortos e menos 3 feridos graves.

Antero Gaspar sublinha,

conçado, que «elementos estatísticos sobre sinistralidade rodoviária no distrito são animadores, uma vez que se reduziu consideravelmente o número de mortos».

Tendo em consideração os dados disponíveis até 26 do corrente mês de Agosto, que confirmam a diminuição da sinistralidade no espaço geográfico do distrito, Antero Gaspar divulgou que até à data se registaram acidentes que envolveram 59 mortos e 322 feridos graves, menos do que em período igual de 2000 (91 mortos e 353 feridos graves).

Durante a reunião da CDSR foi aprovada uma proposta para a realização de uma campanha de sensibilização junto dos condutores sobre as alterações ao cê-

digo da estrada que entrará em vigor já no próximo mês de Outubro, pelo que será distribuído um folheto informativo em locais ainda a designar. Segundo o Governador Civil de Aveiro «todos os membros da CDSR foram unânimes na necessidade de fazer uma ruptura com o passado. «Torna-se cada vez mais fundamental que a política de segurança rodoviária passe não só pela sensibilização e prevenção das crianças, no sentido de alterar e de eliminar comportamentos que estão na origem dos acidentes, mas também pela educação rodoviária junto dos jovens e das crianças, e também por uma fiscalização rigorosa ao nível do cumprimento das regras de trânsito».

Ílhavo e Feira vão ter Escola Fixa de Trânsito

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária de Aveiro aprovou, na sua última reunião, as candidaturas das Câmaras de Ílhavo e de Santa Maria da Feira para a construção de uma escola fixa de trânsito em cada um destes municípios.

A escola de Ílhavo vai custar 41 mil contos (204 mil euros) e a de Santa Maria da Feira 55 mil contos (274 mil euros), sendo as candidaturas suportadas em partes iguais pelas autarquias e pelo Governo.

No caso de Ílhavo, a escola fixa de trânsito será construída numa área de 10 mil metros quadrados junto à Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré. A criação desta infra-estrutura é uma das medidas do projecto de Prevenção Rodoviária da Câmara de Ílhavo para 2001, que prevê ainda a realização de acções de sensibilização rodoviária junto das crianças e a dis-

tribuição de «kits de Prevenção Rodoviária» aos estabelecimentos de ensino.

A candidatura do Município de Arouca prevê um investimento de 5.688 contos para a melhoria da sinalização vertical, e a de Vagos, envolve um valor de 1.377 contos para reformular a sinalização vertical na Praia da Vagueira.

Tendo em consideração sobre o papel da educação rodoviária, que pensa ser o melhor e mais eficaz investimento que a comunidade, a médio e a longo prazo, pode e deve assumir no contexto da segurança, Antero Gaspar enquadrou a criação de Escolas fixas de trânsito como «uma aposta extraordinariamente importante sobretudo na formação das crianças e dos jovens no domínio da segurança rodoviária».

27 de Outubro a 4 de Novembro - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTPL - Região de Turismo Para de Leste

Organização:

◆ **ECOREX FEIRAS**
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel. 21 254 82 00 - Fax. 21 254 82 09 - E-mail. info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias úteis: 19h00 - 23h00 - Fins de Semana e Feriado: 15h00 - 24h00 - 04 de Novembro, 15h00 - 21h00

decor
CASA
2001
Aveiro

política

Na reentré do PSD

Durão Barroso diz ter desafios para propor ao País

Arménio Bejaouca

Considerando que está «espaldado contra a parede», Durão Barroso aconselhou o Governo a «ter coragem de procurar reelegitimar-se no Parlamento», face à «crescente deslealdade do país com o executivo», e apresentou-se como «alternativa», reforçando a ideia de que «não queremos a estabilidade das águas paradas e do plantão». É aquilo que eu tenho para propor é um caminho que não será fácil», para terminar afirmando que «tenho desafios para propor ao país».

Num discurso político duro em relação ao executivo socialista, Durão Barroso aproveitou o comício de «reentré» política do PSD para denunciar a eventual transferência do Governo de tentar cumprir o défice de 1,1 por cento no final do ano — meta exigida pelo pacto de estabilidade — com base nas verbas da Segurança Social.

Durão Barroso acusou o Governo de se preparar para utilizar receitas da Segurança Social para cumprir o défice de 1,1 por cento no final do ano e prometeu revogar a reforma fiscal, lançando um aviso ao Primeiro-Ministro de que «não deixarei que brinque com as reformas dos portugueses. Não

deixarei que use o dinheiro das reformas para continuar a pagar o seu dispêndio».

O líder social-democrata lamentou «a alta da inflação» e aproveitou o espedaço para, uma vez mais, protestar contra as desorganizações feitas pelo Governante, afirmando que «uma das primeiras medidas de um futuro Governo social-democrata passarão por revogar imediatamente as normas da reforma fiscal que mais penalizam a criação de riqueza e de emprego em Portugal».

Durão Barroso sublinhou a ideia de que «não é o Estado ou a burocracia que criam riqueza, mas antes as pessoas», para, de seguida, num dos momentos mais aplaudidos do seu discurso de cerca de meia hora, propor «uma nova relação entre o Estado e a sociedade», salientando que «é preciso acabar com a ideia de nivelar todos por baixo. Contigo aqueles que trabalham não têm de trabalhar mais para sustentar aqueles que não querem trabalhar», numa alusão à forma como tem sido aplicado o rendimento mínimo garantido.

Mais adiante, Durão Barroso disse não acreditar «num país que vive à custa da Europa, ou em que uma metade vive à custa da ou-

tras», enfatizando que não confundirá «justiça social com socialismo», denunciando «os malefícios da ilusão de pensar que é possível dar tudo a todos».

O líder «laranja» negou depois a existência de estabilidade política em Portugal, apontando como exemplo o facto de Portugal, nos últimos seis anos, ter tido quatro ministros da educação, cinco da administração interna, cinco da defesa e cinco da economia, reforçando a ideia de que o mais grave «é que cada novo ministro procura imediatamente demarcar-se do anterior». E depois lançou nova crítica ao executivo de António Guterres, reforçando a ideia de que «isto prova que não há uma política no Governo, não há uma orientação, não há um primeiro-ministro, não há um rumo, não uma estratégia para Portugal», frisando ainda que «não é neste plantão que se poderão encontrar soluções para o país».

Durão Barroso considerou ainda as capacidades do PSD para se constituir como uma alternativa, desafiando o Governo a apresentar uma moção de confiança, considerando que o resultado das próximas eleições autárquicas vão ser «verdadeira moção de censura» ao executivo de António Guterres e demonstração de que «os por-

tugueses querem mudar de política».

Para Durão Barroso, os portugueses têm nas eleições de 16 de Dezembro, «a oportunidade para demonstrar ao governo a sua insatisfação perante a forma como o país está a ser conduzido, pela situação de plantão em que está o país».

A principal ideia lançada pelo líder «laranja» na «reentré» social-democrata é a de que os contos do Estado estão «falsificados» e de que é necessário submeter a uma auditoria externa. «Não contem comigo nem com o PSD para debater com o governo um Orçamento com base em contos falsificados, uma fra. Só posso aceitar falar se o governo aceitar uma auditoria às contas, que não falsas e não correspondem à realidade», referiu, «só depois de uma auditoria às contas do Estado, se poderá dizer: esta é a situação do país».

Durão Barroso deixou em suspenso a ideia do sentido de voto social-democrata em relação ao Orçamento, deixando, no entanto, um «conselho» ao governo para «cortar nas despesas publicas», avisando que deve começar por cortar nos institutos públicos inúteis, «concebidos para sustentar a clientela que vive do partido do governo».

António Guterres desliga futuro do Governo do resultado das autárquicas

António Guterres demarcou-se do presidente do PSD ao desligar o futuro do seu Governo do resultado das próximas autárquicas, tema em que aproveitou para anunciar uma nova lei sobre urbanismo, no discurso da reentré política do Ps.

Numa parte da sua intervenção, dedicou às eleições autárquicas e às relações entre o Poder Central e o Local, o secretário-geral do PS anunciou que o Governo irá aprovar, em breve, um pacote legislativo para combater a desertão ao nível urbanístico. Segundo António Guterres, esse pacote legislativo vai prevê, «regras mais exigentes nas licenças de classificação e requalificação dos projectos urbanísticos, tendo como segunda vertente a concessão de incentivos à reconstrução e recuperação de imóveis degradados».

Um terceiro objectivo das leis, será permitir de forma eficaz o combate à especulação imobiliária, evitando a proliferação de novas construções.

Respondendo, às tensões defendidas por Durão Barroso, na reentré do PSD, em Évora, António Guterres afirmou qual o eventual relação entre o resultado do Ps neste acto eleitoral e o futuro do seu executivo, limitando-se a dizer ao combate à desertão nas autárquicas de Dezembro e a reafirmar como mérito dos governos socialistas, desde 1996, o crescimento de 80 por cento da transferência de verbas da Administração Central para as Câmaras Municipais e de 140 por cento para as juntas de freguesia.

António Guterres aproveitou para criticar de forma indirecta as posições assumidas por Durão Barroso a propósito de Timor-Leste, quando há dois anos defendeu o adiamento do referendo. O líder socialista recordou que há dois anos, em Caminha, também num comício de «reentré», sustentou que esse referendo se deveria realizar, porque esta era a única forma que os timorenses tinham para conquistar a independência, e recordou que nesse comício disse que «os riscos da sua posição eram enormes, mas que assumia as suas responsabilidades».

«Na altura, afirmei que os portugueses teriam o direito de me julgarem se as minhas decisões não fossem as mais correctas», acrescentou, ainda numa alusão ao discurso que proferiu em Caminha, em 1999. Dois anos depois, segundo Guterres, os timorenses estão já na fase final do seu processo de independência e, com a recente realização de eleições para a Assembleia Constituinte, «deram um notável exemplo de maturidade», e «uma lição à Europa em termos de participação cívica neste acto decisivo».

DISPP promove Seminário em Albergaria-a-Velha

A Comissão Política Distrital de Aveiro e a Comissão Política Concelhia de Albergaria-A-Velha vão realizar no próximo dia 9 de Setembro um seminário sobre diversos temas de interesse para a política nacional e regional.

As conferências serão dirigidas por várias personalidades do Partido Popular com reconhecidas competências nos temas que vão abordar e será dirigido a quadros e candidatos do Partido nas próximas eleições autárquicas.

Contamos com a presença dos conferenciantes: Dr. Maria José Nogueira Pinto - Eng.º Ferrnias de Lemos, Dr. Telmo Correia e do Prof. Rosado Fernandes além da intervenção do Presidente do Partido Dr. Paulo Duarte durante o almoço.

Este seminário conclui-se no seguinte programa: 11.00 h - Recepção de Participantes; 11.30 h - Dr.ª Maria José Nogueira Pinto - Educação Juvenil e Desporto; 12.30 h - Debate; 13.00 h - Almoço (de intervenção de Dr. Paulo Torres); 14.30 h - Eng.º Ferrnias de Lemos - Transportes e Acessibilidade; 15.30 h - Debate; 16.30 h - Dr. Telmo Correia - Segurança; 17.30 h - Debate; 18.00 h - Prof. Rosado Fernandes - Agricultura; 19.00 h - Debate; 19.30 / 20.30 h - Cocktail

A distrital da JS de Aveiro desafiou o presidente do PSD, Durão Barroso, e o líder da JSD, Pedro Duarte, a clarificarem as suas posições relativamente a um eventual aumento das propinas.

Em comunicado, os jovens socialistas azevites manifestam-se subsistentemente contra o aumento de propinas proposto por Durão Barroso em declarações proferidas nos Azevites.

«A JS e os seus deputados estão ao lado dos emigrantes contra eventuais propostas legislativas do PSD que visem aumentar as propinas», afirmam, acrescentando que esta proposta afecta milhares de jovens e respectivas economias familiares.

A estrutura, liderada por João Ribeiro, desafiou Durão Barroso e Pedro Duarte a esclarecerem se a referida proposta faz parte do programa de governo do PSD.

Entretanto, a JS promoveu no passado fim-de-semana um acompanhamento distrital com a presença de cerca de meia centena de jovens socialistas no parque de campismo da Cosa-Nova, em Ilhavo, a algumas centenas de metros do local onde decorreu a festa do PSD.

Os jovens socialistas azevites pararam-se no trace de península afreca. «Tínhamos dois sítios em vista, a Cosa-Nova e a Torreira, mas como este fim-de-semana há a festa do S. Paio da Torreira acabámos por escolher a primeira opção», disse Mariana Freitas, da distrital da JS de Aveiro.



Lusitaniagás
Grupo GDP



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1ª Série 90/10/02

Ao serviço do ensino superior

**LICENCIATURAS
EM**

**PÓS-GRADUAÇÕES
EM**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

**GESTÃO EMPRESARIAL
E FISCALIDADE**

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**MERCADOS E COMÉRCIO
INTERNACIONAIS**

CONDIÇÕES DE ACESSO

**ESTUDOS EUROPEUS
E COMUNITÁRIOS**

- 12º Ano

- Uma prova de ingresso

**HISTÓRIA E PATRIMÓNIO
LOCAL**

POSSIBILIDADE DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS NAS PROPINAS



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

iscia@mail.telepac.pt

Regresso às aulas pelos atalhos da esperança

Lino Vinhal

Terminadas as férias para a maioria dos portugueses, preparamo-nos todos para o início de mais um ano lectivo que, pela sua própria natureza, não abrange apenas os estudantes mas também as famílias que com eles partilham anualmente esta cruzada de esperança. O sistema curricular e as formas de selecção são há vários anos altamente polémicos e muitas das vezes injustos. Grande parte dos alunos inicia o ano escolar já sem motivação e sem grande esperança de prosseguir os seus estudos a nível superior e muito menos na vertente de saber que mais lhes agrada. Isso é terrível para um estudante e as reformas futuras não poderão deixar de assegu-

rar um futuro condigno a todos aqueles que condignamente se comportarem. Não faz qualquer sentido manter e almentar cursos superiores que não têm qualquer saída profissional e que apenas existem para assegurar trabalho e a cidadania aos respectivos professores. Não faz qualquer sentido insistir em cursos que não têm qualquer procura e que foram criados em divagações teóricas de comissões desinteressadas da realidade. Mas é indissociável que as coisas têm vindo a ser renas nos últimos anos e há razões de esperança para acreditar que daqui a mais alguns sejam os estudantes o verdadeiro centro desta questão. Porque, se atentos estivermos, haremos de concluir que normalmente as grandes discus-

sões em redor do ensino incidem mais nos interesses profissionais de quem nele se ocupa do que na verdadeira essência do sistema que são os jovens que o frequentam.

Jovens que se viram privados do ensino técnico de um momento para o outro na sequência de reformas mal pensadas e pior gizadas. Jovens que acabaram por se tornar nas primeiras vítimas de uma cultura saloia que assenta na necessidade social de cada família produzir doutores, nem que sejam doutores de coisa nenhuma ou ao serviço de causa alguma. Jovens que se vêem socialmente menozizados quando preferem cursos de duração e nível intermédios, entalados num sistema que se limita a produzir em grande escala ou décimos

segundos anos ou doutores.

Aveiro, apesar de tudo tem sabido ser um quase oásis neste sistema. Menos descomplexado nas áreas do saber e do fazer, soube construir uma Universidade mais virada para o futuro do que nostálgica das culturas greco-latinas. Soube auscultar as necessidades do meio envolvente e com ele tenta estabelecer uma relação de satisfação de necessidades. Mesmo a nível de Escolas privadas, conseguiu conteúdos curriculares e cursos que inserem os jovens no mundo do trabalho sem grandes demoras. Por tudo isso e o mais que fica por dizer, Aveiro tem a sorte o mérito de ser diferente de muitos outros distritos. Mas este ano, além da sorte e do mérito, tem também a res-



ponsabilidade de levar ao sistema de ensino uma lufada de ar fresco resultante da sua própria experiência. Não terá sido em vão, nem de forma ingénua, que o sistema político veio a Aveiro buscar o seu reitor para ministro da Educação. Não se lhe esperem milagres ou reestruturações perturbantes. Mas mentiríamos se não dissessem o muito que confiamos na capacidade de Júlio

Pedrosa. Assim lhe deêm tempo e condições.

Aos alunos que agora regressam às suas ocupações lectivas, saudamos com especial carinho e amizade. Com eles partilhando os atalhos da incerteza. E fazemo-lo perfeitamente convencidos que os traumas dos Lusíadas causaram aos jovens bem menos danos que as noites em algumas das discotecas deste país.

LÁPIS de CARVÃO

A.T.L.

actividades de tempos livres lds.

Acompanhamento escolar

- Aprendizagem de Informática e Línguas, Natação, Ballet e Artes Marciais
- Transporte (com carrinha própria), Almoços e Lanches
- Actividades Educativas, Lúdicas e Extra-Curriculares
- Organizamos Festas de Aniversário
- Abertos todos os Meses do Ano

Inscrições
Abertas

R. José Luciano Castro, 33
Esgueira - PERTO DAS ESCOLAS
Tel. 234 316 500

O Copianço

Cópias e Imagem, Lda

Cópias de Grandes Formatos

Fotocópias a Preto/Branco

Fotocópias cor a laser

Impressão Digital a cores a partir de CD-Rom e Disquete

Encadernações

Estampagens em T-Shirt



Brevemente Senanerização de documentos para Arquivo Digital

Morada: Rua de S. Sebastião, 120
3810 - 187 Aveiro - Telefone: 234 383 673

especial regresso às aulas

Ministro da Educação defende maior exigência no acesso ao ensino superior

O ministro da Educação, Júlio Pedrosa, defendeu numa entrevista ao jornal "Público" a «necessidade de aumentar a exigência no acesso ao ensino superior, considerando que o caminho deveria ser traçado com a definição de uma nota mínima, deixando cair a "ideia do percentil" que permite que, mesmo quando está definido um mínimo, este baixe até uma determinada percentagem de alunos para entrar nas escolas.

O ministro da Educação não pretende impor uma nota mínima de acesso deixando esse trabalho para as instituições porque, sustenta, «a escolha de uma nota mínima de acesso pressupõe que a instituição tem uma estratégia para trabalhar com aqueles alunos concretos».

Na entrevista ao diário, Júlio Pedrosa considera também «ser possível fazer mais e melhor com os recursos actuais do ensino superior», sublinhando, no entanto, a necessidade da «educação não poder deixar de ser prioritária».

«O factor mais decisivo no desenvolvimento do país é termos pessoas qualificadas. E isso significa procurar mobilizar para a educação o máximo de recursos que pudermos. Lutar por um melhor orçamento, claro que sim», afirmou.

Manifestando a esperança de que o conhecimento detalhado das notas dos alunos possa «contribuir para criar nas escolas outra capacidade de se compreenderem e àquilo que se passa dentro delas», Júlio Pedrosa admitiu, que esta disponibilidade «possa dar origem a alguma discussão e debates, reconhecendo que não tem «expectativa de que possa fazer muito mais do que isso».

Na entrevista ao jornal "Público", o ministro acrescenta ao rol de prioridades para a educação superior a «necessidade de repensar as vagas dos cursos destinados à formação de professores». «Há instituições que já o fizeram, outras devem pensar nisso», disse.

O ministro Júlio Pedrosa disse também que a revisão do estatuto da carreira docente universitária vai continuar, e defende que no enquadramento deve «criar condições para que os docentes respondam àquilo que as instituições são hoje».

Afastada parece estar, contudo, a proposta que estava em discussão antes de Júlio Pedrosa assumir a pasta governamental porque, argumenta, «não respondia, por exemplo, à necessidade de ter professores que podem trabalhar mais em investigação e outros podem dedicar mais tempo ao ensino (mas sem deixarem de fazer investigação), ou de haver professores que podem estar mais ligados à cooperação com o mundo empresarial».

O ministro manifestou ainda estar de acordo que as instituições de ensino superior «em sede da sua própria autonomia, podem, recrutar docentes e remunerar los diferenciadamente, em cima daquilo que seja uma estrutura base da remuneração».



Júlio Pedrosa - Ministro da Educação

COPIPRONTO
netWORK

Copipronto

Visite-nos!

Serviços

- fotocópias e impressões a P/B
- fotocópias em self-service
- fotocópias e impressões a cores até A3
- encadernações
- plastificações
- cópias e impressões de grandes formatos
- dobragem e envelopagem
- guilhotinã
- venda de consumíveis
- computadores em self-service
- internet



R. Dr. Mário Sacramento, 49, 3810-106 Aveiro
Tel. 234 384 300 Fax 234 384 301

Segunda a Sexta das 8h30 às 22h00 Sábados das 10h00 às 20h00
Serviços na Universidade de Aveiro
Edifício dos Serviços Sociais Tel./Fax 234 424 661
Segunda a Sexta das 8h30 às 19h30

www.copipronto.pt . copiprontoaveiro@copipronto.pt

L O J A S e m L I S B O A e P O R T O

Combate ao insucesso implica mais dinheiro do Ministério

O combate ao insucesso escolar em Portugal exige do Ministério da Educação um apoio às escolas que simplifica a disponibilidade financeira», defende a Federação Nacional de Ensino e Investigação (FENEI).

A propósito da divulgação dos dados dos exames nacionais do 12.º ano, a FENEI estabelece onze medidas que se impõem para contrariar «as más aprendizagens dos alunos».

Uma das medidas exige ao ministro da Educação a revisão da política de estabilização do corpo docente.

Carlos Alberto Chagas, presidente da FENEI, disse que «a esta-

bilidade do corpo docente implica maior disponibilidade financeira uma vez que os professores deixam de ser contratados a prazo e começam a ter uma carreira, o que custa mais dinheiro».

Para o responsável da Federação, a «precariedade na contratação de professores tem custos elevados no insucesso escolar».

A obrigatoriedade de os professores receberem formação contínua nas suas áreas científicas que, segundo a FENEI, ainda não existe, a redução das turmas para 20 alunos e a adequação dos exames do 12.º ano aos programas efectivamente dados nas esco-

las são outras decisões que a federação quer ver tomadas pelo ministro da Educação.

«A nova reorganização curricular não é a salvação para o sucesso educativo, apesar do estudo assistido previsto no novo modelo curricular ajudar inúmeros alunos que não sabem rentabilizar as aprendizagens na sala de aula», sublinhou Carlos Alberto Chagas.

Também as regras no 1.º ciclo são postas em causa pela FENEI já que, diz, «não pode haver alunos a transitar de ano sem que adquiram as competências mínimas e sem que os pais possam decidir sobre a transição dos estudantes».



CENTRO DE CÓPIAS, LDA
Zona Escolar

Fotocópias - Encadernações
Fotocópias Grande Formato
Fotocópias a Cores
Cópias heliográficas
Plastificações até A3
Plotagens até A0

Av. Santa Joana, Nº 17 r/c-Drº
3810-154 Aveiro - Portugal - Tel. 234-421 447

CRIAMOS AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIO RENAULT SCÉNIC
DECORAR COM A BELEZA
NÃO É UM SIMPLES QUESTIONÁRIO DE APRESENTAÇÃO

RENAULT Scénic

A Renault é mais do que a melhor qualidade. Como o Scénic, oferece uma vida sempre apaixonante de momentos compartilhados que não devem esquecer. Satisfação, segurança, economia e prazer. O conceito projetado para quem necessita a qualidade de 16 v. EA de 102cv e 1.6 de 70cv. 1.8 de 85cv de motor diesel 1.9 de 65cv e 1.9 de 75cv. Consumo 6,6l a 100km.

Mais do que a qualidade, a melhor construção, materiais e funcionalidade de 12 anos de garantia. Segurança e tranquilidade. São apenas a realidade para quem escolheu o nome. ABS, Airbags de Protecção de Inerção, Airbags de Inerção, Airbags Frontais, Airbags laterais e de Cabeça e Sistema de Controle de Pressão dos Pneus. Renault Scénic, não se trata de apenas um veículo, trata-se de um investimento bem-sucedido.

*PMV a partir de 2.775 euros. Distribuição nacionalizada e de transporte.

Renault Scénic.
O limite é a imaginação.

www.renault.pt Nº Azul: 018.30.3031

A. FONTES, S.A.
CONCESSIONÁRIO

Variante de Aveiro • Tel. 234 346 200 • Fax 234 341 135 • 3811-955 AVEIRO
R. Bombeiros Voluntários, 210 • Tel. 256 682 037 • Fax 256 685 430 • Stand 256 674 082 • 3729-216 OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Gargem Progresso de Estarreja, Lda. • Rua Dr. Souto Alves • Tel. 234 840 260 • Fax 234 840 260 • 3860-375 ESTARREJA
Rua Miguel Almeida e Silva (E. N.1) • Tel. 234 600 370 • Fax 234 600 379 • 3750 ÁGUEDA
www.fontes.pt ml@fontes.pt

especial regresso às aulas

COPIPRONTO

na vanguarda da cópia

Arménio Bajouca
bajouca@portugalmail.pt

«A fotocópia tornou-se numa necessidade cada vez maior na utilização diária do cidadão comum e das empresas», reconhece Daniel Branco, sócio-gerente da COPIPRONTO, que nos conta um pouco da história desta empresa com lojas no Porto, Lisboa e Aveiro:

«Foi já em 1975 que a COPIPRONTO iniciou a sua actividade comercial numa loja situada na Rua da Conceição, no centro da cidade do Porto, numa zona escolar, o que fez com que a classe estudantil se tornasse a clientela preferencial, quer pela falta de livros no mercado gerada pela crise económica que se vivia, quer pelos eleva-

dos preços que o mercado praticava, tornando proibitivo o seu acesso aos estudantes».

Numa clara estratégia de ganhar mercado, a COPIPRONTO, abriu a sua Loja vendendo fotocópias A4 ao preço de 1500, quando o preço que o mercado praticava era de 10500 para cada A4!!!

Daniel Branco recorda também a evolução da empresa que considera pioneira, em Portugal, no lançamento dos Centros de Cópia que vitiam a revolução do mercado e permitiram aos estudantes universitários acesso a documentação de estudo a preços acessíveis às suas bolsos: «em 1975, abre a loja na Rua da Conceição - Porto e uma nova loja na Rua do Bonjardim, também

na cidade do Porto; um ano mais tarde nova loja na Av. Boavista, ainda no Porto, e em 1984 abre uma loja em Aveiro, nas "5 Bicas", e só em 1988, abre a loja de Lisboa

«A política da COPIPRONTO foi apoiar os estudantes, abrindo Centros de Cópia nas principais Faculdades das Universidades do Porto, Aveiro, Lisboa e Vila Real, e actualmente a nossa actividade desenvolve-se no Porto, Aveiro, e Lisboa, e em Aveiro estamos na Universidade em vários Departamentos onde se encontram fotocopiadores no sistema de Self-service, por cartão electrónico, que permite ao utilizador fazer ele próprio o trabalho de que necessita».

Na Universidade de Aveiro, para além do Centro de Cópia, podem encontrar-se equipamentos da Biblioteca, Cifop, Didáctica, Mediateca, Electrónica, Física, Biologia, Matemática e Comunicação.

«A nossa empresa foi pioneira em Portugal no sistema de self-service de fotocopiadores que, depois alargou à utilização de trabalhos de informática. Hoje, s-nossos clientes são muito mais do que o estudante e o cidadão que ne-

cessita de uma fotocópia de um documento... hoje trabalhamos muito com pequenas empresas e também com empresas de grande dimensão e com instituições e até com algumas Câmaras Municipais, já que a política de investimentos neste tipo de equipamentos está a ter uma reversão no nosso país, disse-nos Daniel Branco.

De facto a política de investimentos empresariais está hoje numa dinâmica diferente de há uns anos atrás «os empresários preferem contratuar o trabalho de cópia, e outros, como encardenação, etc., do que investir em equipamentos de milhares de contos e que necessitam também de operadores já com alguma especialização», argumentou.

Nos horizontes próximos da empresa está «continuar a evoluir para a impressão digital a preto e branco e a Cores e grandes formatos, pré-impressão, fotografia e revelação digital por forma a corresponder à procura do mercado».

Para fazer face aos investimentos futuros e manter-se na vanguarda da tecnologia e serviços de impressão, vai transformar-se em Soci-



Daniel Branco, sócio-gerente da COPIPRONTO

iedade Anónima «certos de que a responsabilidade que granjeou ao longo destes 25 anos de actividade, não pode sair defraudada», adiantou Daniel Branco.

De entre as novidades que a COPIPRONTO já oferece aos seus clientes destacamos a Repro-desk «uma aplicação para impressão à distância "ON LINE", que permite aos utilizadores criar um trabalho, processar, pré-visualizar e enviar desenhos em formato PLT para impressão. Depois de verificar todos os aspectos do desenho o cliente poderá enviar-lo para impressão (na COPIPRONTO) através da Internet (via FTP), podendo os desenhos ser impressos no Porto, Aveiro, Lisboa ou em outros centros de cópia espalhados pela Europa».

Neste novo processo os requisitos necessários são: Computador com ligação à Internet; Cópia do software "Re-

pro-Desk Remote Client"; saber converter ficheiros de desenho para o formato PLT; e ter acesso ao protocolo FTP.

A COPIPRONTO retomou este ano a exploração do Centro de Cópia da Universidade de Aveiro, e a sua implantação na cidade, num Centro onde laboram 10 trabalhadores (alguns deles já com 10 anos de permanência na empresa) permite, segundo Daniel Branco, «não recuar a concorrência», já que o lema da empresa é ter o cliente bem servido. «Hoje o cliente, mais do que o melhor preço, procura sobretudo a qualidade e o atendimento».

De salientar que a COPIPRONTO tem em laboração no seu Centro de Cópia de Aveiro, cerca de meia centena de máquinas - incluindo computadores - num investimento que ronda os cem mil contos.



Máquinas de tecnologia avançada, permitem hoje trabalhos de elevada qualidade

mm
Brasadeiras e
Companhia
Creche, Pré-Escola
e Oficina Pedagógica

Um espaço inovador na área da educação infantil,
integrando actividades curriculares assentes
num projecto pedagógico ajustado
aos níveis etários das crianças

Aberto durante todo o ano

Rua de Angola, 33 - CDMM - Urbanização Forca/Vouga - 3800-008 AVEIRO
Telefone/Fax 234 428 640

Jardim
da
Martinha

Dos 3 Meses aos 5 anos
Das 08H00 às 19H00

Rua Mário Sacramento- Edifício Colombo II - Bloco 4 - Fração Q
3810 AVEIRO- Tel. 234427001



PAPELARIA AVENIDA

Vieira & Martins, Lda.

Telefone e Fax - 234 420 070

Rua Cândido dos Reis, 113

3800 Aveiro



PAPELARIA
PROGRESSO

Artigos Escolares - Brindes - Artigos para Escritório

Telef./Fax 234 551 895

Av. Com. Augusto M. Pereira 3740 Severo do Vouga

Santa Maria da Feira

Industrial reclama mais apoios do que promessas

Um industrial de Santa Maria da Feira prejudicado financeiramente pelas intempéries de Março promoveu uma marcha lenta de camiões que congestionou a EN1, mas só conseguiu receber vagas promessas de apoios futuros da Câmara Municipal.

Num encontro realizado, no final da marcha, entre o industrial Manuel Pereira e o vereador Carlos Martins, este comprometeu-se a dar a prioridade possível à reinstalação do industrial que perdeu, num desmoronamento de terras, parte dos armazéns e da frota.

A marcha lenta, destinada a protestar contra «a falta dos prometidos apoios oficiais», mobilizou os 11 camiões que restam à frota de Manuel Pereira, e provocou grandes congestionamentos na circulação na estrada nacional nº 1, uma das artérias percorridas, apesar dos esforços da

GNR para desviar o trânsito.

Os camiões circularam a uma velocidade que nunca ultrapassou os 10 Km/hora e demoraram cerca de duas horas a percorrer os 12 quilómetros que separam o local do desmoronamento, na freguesia de Argoncilhe, e a sede do município.

No final, o vereador Carlos Martins disse que «a autarquia não tem agora quaisquer terrenos disponíveis para o reinstalar, mas logo que se concluíam novos loteamentos industriais considerará a pretensão do industrial tendo em conta a situação de excepção que gerou a solicitação».

Manuel Pereira afirmou que pretendia que a Câmara lhe disponibilizasse, de imediato, um lote industrial, pagável em dois ou três anos, e que essa teria sido uma das garantias obtidas na altura do desmoronamento, a 25 de Março.

Carlos Martins ne-

gou, e garantiu que a autarquia «fez tudo aquilo a que se comprometeu», nomeadamente alguns trabalhos de limpeza no local e o encaminhamento para o Governo da relação dos prejuízos sofridos, que o industrial estima em 530 mil contos.

O desmoronamento de Março arastou cinco camiões e destruiu parcialmente as instalações da firma, além de inutilizar parte da carga de agentes económicos.

Face a este quadro, o vereador Carlos Martins garante que «a Câmara está disponível para apoiar o industrial na tramitação burocrática necessária ao acesso a linhas de crédito bonificadas especialmente criadas por causa das intempéries do início deste ano».

Manuel Pereira, contudo, contrapõe que as linhas de crédito disponíveis, não vão além de 20 mil contos, «valor insignificante para quem perdeu 500

mil contos e não pôde contar com apoios dos seguros», cujo clausulamento não considera perdas atribuíveis a fenómenos naturais. Relativamente à possibilidade de lhe ser cedido um terreno a médio prazo, disse que essa hipótese «não resolve o problema no imediato», considerando que «são daqui como entree, com poucas esperanças de ver resolvido um problema que não creio», e admitindo ter de encerrar a actividade e despedir os seus 19 motoristas.

Além do desmoronamento que afectou este industrial de transportes, as intempéries de Março destruíram 14 pontes do município de Santa Maria da Feira e tornaram intransitável parte da rede viária local. «Foram estragos avaliados em dois milhões de contos, que estamos agora a reparar, num grande esforço financeiro», disse o vereador Carlos Martins.

Estarreja

Escola profissional e tecnológica quer instalar-se em Estarreja

A Câmara Municipal de Estarreja está receptiva à criação, no concelho, de uma Escola Profissional e Tecnológica.

O projecto, remetido recentemente à autarquia, tem o apoio incondicional do executivo que decidiu já estar disponível para ceder parte das instalações da antiga escola padre Donaciono de Abreu Freire embora só se pronunciará definitivamente quanto ao espaço a ceder quando conhecer as necessidades do futuro estabelecimento de ensino.

Na base do projecto de criação da escola de ensino técnico-profissional esteve um estudo prévio sobre as necessidades de formação profissional na zona norte do distrito de Aveiro e as ofertas formativas existentes.

A iniciativa justifica-se pelo facto dos concelhos de Estarreja, Oliveira de Azeméis, Águeda, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira estarem «carentes de oferta de formação ministrada pelas escolas profissionais», afirmam os seus promotores.

A equipa responsável pelo projecto fundamenta a importância da escola para o concelho no alargamento da oferta formativa e no facto dos cursos propostos permitirem «formar jovens técnicos com uma especialização intermédia de nível III que mais facilmente integram o mundo do trabalho, resultando numa mais valia para o tecido empresarial da região».

A futura escola será objecto de uma candidatura de financiamento ao Programa Prodep III e ministrará cursos de qualificação profissional de nível III, correspondentes aos 10º, 11º e 12º anos.

A forte implementação de indústrias químicas em Estarreja e a necessidade de ser assegurada mão de obra devidamente qualificada naquele sector está na base da proposta da criação do curso de Química Tecnológica/Analista de Laboratório, um dos outros avançados pela equipa que lidera o projecto.

Outro dos cursos será o de Técnico de Controlo de Qualidade, destinado a colocar no mercado de trabalho técnicos capazes de assegurar a manutenção dos sistemas de controlo de qualidade. Os restantes dois cursos situam-se nas áreas da formação jurídica e do desenho animado.

O curso de Técnico de Serviços Jurídicos, apontado na proposta, visa proporcionar a formação específica neste sector na zona norte do distrito uma vez que este tipo de formação está restringida, na área geográfica mais próxima, às cidades do Porto e Coimbra.

O curso de Técnico de Desenho Animado irá juntar-se ao único existente no país, ministrado numa escola profissional de Lisboa. A formação nesta área assume particular relevância pela existência, no concelho, do Cine Clube de Avanca com profunda experiência na realização do cinema de animação e «já largamente premiado no país e no estrangeiro».

O processo de criação da Escola Profissional e Tecnológica de Estarreja fica sujeito à apreciação da Direcção Regional de Educação do Centro. A gestão da futura escola será assegurada por uma sociedade a constituir e que deverá adoptar a designação de «Sociedade de Ensino Técnico Profissional de Estarreja».

Caso seja aprovado pelo Ministério da Educação, o novo estabelecimento de ensino deverá entrar em funcionamento no ano lectivo de 2002/2003.

MANUEL DE SÁ QUEIRÓS MANUEL INGILDO DE SÁ QUEIRÓS

Técnicos Oficiais de Contas

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO Nº 18 - 2ª FRACÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 159 AVEIRO - TELM. 96 501 78 33

Ovar

José Lello louvou Armando França

O Executivo Municipal de Ovar na sua última reunião ordinária do mês de Agosto tomou conhecimento do Público Louvor do Ministro da Juventude e do Desporto atribuído pelo Ministro José Lello ao Dr. Armando França «pelo cumprimento do mandato de consultor no Conselho Superior de Desporto».

O Executivo tomou ainda conhecimento do conteúdo da carta do Departamento de Estudos Hispânicos da Universidade de Bourgogne a agradecer e a realização da exposição municipal «O Azulejo como expressão Urbana», que se realizou em Dijon este ano.

O Executivo fôz em 500\$000 por unidade o custo do serviço de conservação e ou restauro de azulejos e em 800\$000 a execução de réplicas de azulejos no Atelier de Conservação e Restauro da Câmara Municipal;

Foi aprovada, por unanimidade, a proposta de concessão de apoios pecuniários a 80 associações e colectividões, destinados ao desenvolvimento de actividades correntes em prol da cultura, do desporto, do recreio e do lazer no Concelho de Ovar. Trata-se de um investimento financeiro de aproximadamente 15 000 €.

Foram ainda contemplados Afis - Atletas de Fim de Semana para a realização da 13ª Meia Maratona Cidade de Ovar - 2001; Emoriz Gínasio Clube para a realização de investimentos em balneários; Nado - Náutica da Associação Desportiva Ovensense para a realização do Cruzeiro da Ria; e a Liga dos Amigos do Hospital de Ovar para a comemoração do ano inter-

nacional dos voluntários e do 15º aniversário da Liga;

Foram ainda aprovadas as seguintes acções e projectos municipais:

Ponte do Rio Negro, em Válega - deliberando onover uma consulta, com vista à execução de um ajuste directo, para a concepção/construção de uma nova ponte em pré fabricado para reabilitação e recuperação da ponte do Rio Negro; Estrada da Floresta - Furadouro/Emoriz - deliberado concordar com a proposta do Sr. Presidente devendo os serviços, de seguida, promover a abertura de concurso para a execução do projecto; Parque de Campismo de Emoriz - deliberado aprovar o projecto de especialidades; Rua da Avenida, S. Vicente de Pereira - deliberado aprovar o projecto de beneficiação do troço nascente da rua no valor de 5 694 contos e promover o ajuste directo; Rua das Gias e dos Libões -

1ª Fase - Cortegaça: deliberado aprovar a intenção de adjudicar a E. Cunha Lda. por 17.253 contos; e Escola do Ganhivo, Cortegaça - deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de 5.286 contos.

empresas & negócios



Carlos Portas e Gabriela Faria os sócios gerentes da Mussubi

"De pequenino se torce o pepino"

Mussubi – Oficinas de artes e coisas do Oriente

Arménio Bajouca
bajouca@portugalmail.pt

Gabriela Faria e Carlos Portas são os sócios de uma empresa sui-generis, que sucedeu a uma Associação que, por não ter auxílios – e porque o espírito também não é andar sempre na "pedincha" – se reverteu numa empresa que, não tendo na essência fins lucrativos, tem, no entanto, de ser autossuficiente, o que leva a Mussubi à prestação de «ensinamentos nas áreas do Aikido, Origami e Ikebana e outras disciplinas orientais baseando sempre as nossas metodologias no conhecimento mais profundo do eu, a nível físico, psíquico e psicológico de modo a que cada um de nós descubra as suas pró-

prias destrezas e as suas próprias fraquezas e as equilibre procurando atingir um melhor relacionamento consigo e com os outros», como nos salientou Carlos Portas.

Gabriela Faria salienta, no entanto, que «somos uma escola de princípios. Princípios de vida e modos de estar».

Mas comecemos por um princípio, e falemos do Aikido Dojo... Carlos Portas é o professor desta disciplina cuja oficina funciona diariamente com várias classes de crianças, adolescentes e adultos, e não deixa de ser curioso que o próprio professor reconheça que «há um hiato nas idades dos alunos, pois surgem muito novos (5 e 6 anos) e depois só com a entra-

da para a Universidade se sentem motivados para esta disciplina. No entanto, temos aqui, entre os 80 alunos, pessoas entre os 5 e os 63 anos».

Para Carlos Portas «o fascínio pela cultura oriental não é a apologia das civilizações de hoje mas o reconhecimento de filosofias já com milhares de anos», salientando que «acreditamos que só conhecendo-nos a nós próprios e gostando de nós poderemos conhecer e gostar dos outros» que nos permite desempenhar uma papel crucial na criação de um mundo mais colorido, como salientou.

O Aikido surgiu como «a arte marcial invencível», diz Carlos Portas, «porque se trata de uma arte de defesa pessoal (ou autodefesa), cuja essência é objectivo é a utilização da energia vital para manter o equilíbrio e obter a harmonia no mundo que nos rodeia».

«A adaptação destes princípios é o objectivo da nossa oficina de aikido», salienta, reconhecendo que «a prática sistemática de uma série de técnicas permite atingir uma autoconsciência e um autoconhecimento que vai, pela certa, melhorar o relacionamento de cada ser humano consigo e também com o mundo que o rodeia».

O Aikido é uma arte através da qual se vai adquirindo um profundo conhecimento do próprio corpo e espírito, das limitações e destrezas de cada um, numa consciencialização que se apli-

ca e se estende ao conhecimento do outro e ao modo ideal de com ele se relacionar, o que poderá parecer um paradoxo, sem pensarmos nas artes marciais com a imagem que muitas vezes os filmes nos transmitem erradamente.

«Os valores de respeito, humildade e honra cultivados no Dojo aplicam-se no quotidiano e no relacionamento social generalizados», salienta ainda Carlos Portas, que tem um percurso nas artes marciais iniciado em 1972 com a prática do Karatedo Shotokan, tendo como mestre Vilaça Pinto.

Em 1982 fixou residência na Suécia e em 1984 tomou contacto pela primeira vez com o Aikido através de Mestre Takeji Tomita, tornando-se seu discípulo. Seguiram-se 9 anos de prática diária e intensiva ao lado do seu Mestre, participando desde então em todos os estágios nacionais e internacionais.

Em 1993 volta para Portugal e é autorizado a representar a Takemusu Aiki Europe/Tomita Academy no nosso país. No início de 1995 funda a Associação de Aikido de Aveiro, agora chamada Takemusu Aiki Portugal onde ao longo destes anos tem vindo a aprofundar e desenvolver o ensino do Aikido.

Desde há três anos tem organizado também em Aveiro Estágios Internacionais que contam com a participação de praticantes provenientes de todos os países da Europa onde a Takemu-

su Aiki/Tomita Academy se encontra representada. É membro da Takemusu Aiki Europe Tomita Academy.

Nas Mussubi – Oficinas de artes e coisas do Oriente ensina-se também Origami. O que é? «Trata-se da escultura em papel, que é igualmente uma mensagem de amizade entre os povos e uma prece de paz para os homens», salienta Gabriela Faria.

Entre as diversas formas de arte tradicional existente no Japão, o Origami é uma das mais divulgadas, e a decomposição da palavra dá-nos a sua explicação: Origami quer dizer dobrar papel: Ori – dobrar e Kami – papel.

A arte de dobragem de papel é milenar e co-

mexu por ser uma arte meramente religiosa. Com o decorrer dos anos deixou os templos e instalou-se nas casas senhoriais onde se destinava à ocupação das crianças, pois representava as figuras imaginárias dos contos infantis.

Com o passar dos anos o Origami atingiu uma forma de Arte alargando as suas fronteiras e presentemente «poderemos considerá-lo uma Arte Universal» sendo, para além de um jogo para as crianças um maravilhoso passatempo para os adultos», enfatiza Gabriela Faria.

Em Aveiro, Mussubi – Oficinas de artes e coisas do Oriente, um nome a reter, uma empresa a visitar, uma filosofia de vida a seguir.



Um recanto da Mussubi



O professor Carlos Portas numa aula de Aikido

desporto

Taça de Portugal

Cucujães e Cesarense
obrigados a novo jogo

Os resultados da primeira eliminatória da Taça de Portugal em futebol, disputada no passado fim-de-semana entre equipas do Nacional da III Divisão e dos campeonatos regionais permitiu o apuramento de Estarreja, Esmoriz, e Anadia para a eliminatória seguinte. Cucujães (empate em Mangualde) e Cesarense (empate em casa com o Peniche) vêem-se forçados a segundo jogo para decidir quem vai em frente.

Resultados da Zona Centro:

Estarreja - Arouca 5-1;
Estarreja (Dist) - Avanca, 2-1 ap (1-1 nos 90)

Sábado:

Agueda - Esmoriz, 1-2;
São Roque - Milheiroense, 2-3 ap (2-2 nos 90)

Sábado:

Valecambrense - Est. Portalegre, 1-3
Cadima (Dist) - Anadia, 1-3;
Cucujães - Mangualde, 2-2 ap (2-2 nos 90);
Peniche - Cesarense, 2-2 ap (1-1 nos 90);
Portomense - Candêo (Dist), 1-0;
Caranguejira - Gafanha, 3-0

Jogos de desempate (12 de Setembro):

- Zona Centro:
Mangualde - Cucujães; Cesarense - Peniche

Em 15 e 16 de Setembro

40 velejadores
no I Troféu
PT-Inovação

O I Troféu PT Inovação dirigido às Escolas de Vela vai decorrer nos dias 15 e 16 de Setembro na Ria de Aveiro, de frente do casarão da Praia da Costa Nova, no concelho de Ilhavo, anuiciado hoje aquela empresa do Grupo Portugal Telecom.

Organizado conjuntamente pelas quatro instituições patrocinadas pela Portugal Telecom Inovação - Clube de Vela da Costa Nova, Associação Náutica da Gafanha da Encarnação, Sporting

Clube de Aveiro e Yate Clube do Porto -, o Troféu vai reunir cerca de quatro dezenas de jovens velejadores.

A prova vai disputar-se ao longo de quatro regatas distribuídas pelos dois dias, sendo a classificação obtida em função dos pontos acumulados pelos Velejadores.

Todos os Velejadores receberão um Troféu e um Certificado de Participação nesta primeira prova dinamizada pela



Portugal Telecom Inovação, estando ainda prevista a entrega de taças aos quatro clubes representados na prova.

O velejador Nuno Barreto, medalhado nos Jogos Olímpicos de

Atlanta, estará presente, como convidado, na cerimónia de entrega de prémios, prevista para as 17h00 do dia 16 de Setembro, nas instalações do Clube de Vela da Costa Nova.

Cruzeiro liga Aveiro à Figueira da Foz

A VELA - Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro leva a efeito a III REGATA TROFÉU DAS PIRÂMIDES "CRUZEIROS INTERCIDADES" a realizar entre as cidades de Aveiro e da Figueira da Foz, no próximo sábado, 8 de Setembro com o seguinte programa:


- 0930 h - Concentração das embarcações na entrada da barra;
1000 h - Sinal de partida para a regata num percurso de 31 milhas;
2030 h - Jantar e entrega de prémios no Hotel Mercure da Figueira da Foz.

agenda desportiva

Agenda semanal (6 a 9 de Setembro)



Principais acontecimentos desportivos nacionais e internacionais previstos para o período compreendido entre 6 e 9 de Setembro.

Data	Dia	Âmb	Modalidade	Evento
06-09	Qui	Nac	Ciclismo	Volta a Portugal do Futuro, 6ª etapa: Covosão-Seia, CR Indl, 146,6.
07-09	Sex	Nac	Ciclismo	Volta a Portugal do Futuro, 7ª etapa: Oliv. Hospital-Ferreira do Zêzere, 149,3 km.
07-09	Sex	Nac	Futebol	Reunião do C-18, em S. M. de Lamas.
07-09	Sex	Nac	Futebol	II Liga, jogo antecedido da 4ª jornada: Alverca Boavista (21.00).
08-09	Sáb	Nac	Automobilis	Circuito CAVR, a correr para o Campeonato Nacional de Velocidade, até 09.
08-09	Sáb	Nac	Ciclismo	Volta a Portugal do Futuro, 8ª etapa: Alcanhões-Sécel, 169,3 km.
08-09	Sáb	Nac	Futebol	II Liga, jogos antecipados da 4ª jornada: Belenenses-Mantinho (17.00) e União de Leiria-Sporting (21.00).
08-09	Sáb	Nac	Futebol	Nacional de juvenis, jogos síncronos da 1ª jornada: D. Ferreira V. Real (série A), San sacorbadense-Estação, Fozes Boavista, OL Hospital-Ferreira (série B), U. C. Gilvina-Marinheira (série C), Belenenses-Reja e Juv. Évora-Atlético (série D), 17.00.
09-09	Dom	Nac	Ciclismo	Volta a Portugal do Futuro, 9ª e última etapa: Sécel-Lisboa, 137,4 km.
09-09	Dom	Nac	Futebol	III Divisão, 2ª jornada.
09-09	Dom	Nac	Futebol	Nacional de juvenis, jogos síncronos da 1ª jornada: Alca. E. Amadora-U. C. Estoril (série C), 17.00.
09-09	Dom	Nac	Futebol	Nacional de juvenis, 2ª jornada.
09-09	Dom	Nac	Futebol	III Divisão, Série A, 1ª.
09-09	Dom	Nac	Futebol	II Divisão B, 3ª jornada.
09-09	Dom	Nac	Futebol	II Liga, 4ª jornada: Naval-Est. Amadora, Ovarense-Moscardense, Olivense-Nacional, Portimense-Académica, Maia-Chaves e Leça-Papinho (16.00), Rio Ave-U. Lamas e Campomaiorense-Aves (17.00).




Marcadores do Beira-Mar:
FARY Faye3

Patrocínios de:

Bastos & Bastos, Lda.



Lista de marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, após a terceira jornada:

- Três golos:

FARY (Beira-Mar), MANTORRAS (Benfica), LEONARDO (Paços de Ferreira), HUGO HENRIQUE (Setúbal), e DERLEI (União Leiria).

- Dois golos:


MARCÃO (Belenenses), NECA (Belenenses), ZAHOVIC (Benfica), DUDA (Boavista), SERGINHO (Boavista), GAÚCHO (Marítimo), e GUGA (Guimarães).

- Um golo:

CAJU (Alverca), ZARATE (Alverca) FERNANDO MEIRA (Benfica), SOKOTA (Benfica), PETIT (Boavista), SILVA (Boavista), BARROSO (Braga), CASTA NEIRA (Braga), EDMILSON (Braga), TIAGO (Braga), ZÉ ROBERTO (Braga), CAVACO (Farense), FERREIRA (Farense), DECO (FC Porto), CLAYTON (FC Porto), COSTINHA (FC Porto), JORGE COSTA (FC Porto), JORGE ANDRADE (FC Porto), HÉLDER POSTIGA (FC Porto), PENA (FC Porto), CARLOS MARTINS (Gil Vicente), LUIS LOUREIRO (Gil Vicente), RICARDO FERNANDES (Gil Vicente), RICARDO NASCIMENTO (Gil Vicente), CLEBER (Guimarães), FLAMARION (Guimarães), BRUNO (Marítimo), VAN DER GAAG (Marítimo), LEO OLIVEIRA (Paços de Ferreira), NICULAE (Sporting), JOÃO PEDRO (Salgueiros), BRÁNDÃO (Santa Clara), TÓNTO (Santa Clara), EVANDRO Campos (Setúbal), MARCO FERREIRA (Setúbal), DUAR (União Leiria), Carlos FUMO Gonçalves (Varzim), PROKOPENKO (Varzim).

- Na própria baliza

- Um golo: CABRAL (Benfica), para o Varzim



"Sem papas nem bolos... se enganam os tolos"

Uma faixa exibida nos postos de abastecimento da REPSOL, observada por qualquer pessoa do exterior, em letras garra-fais, indicava:

- 6500 por litro

Abasteci-me, dirigi-me à caixa para pagar e, ao verificar que não me faziam qualquer desconto, interreguei a maneta que me estendeu um prospecto de adesão a uma campanha do Automóvel Club de Portugal que proporciona aos seus associados uma tal redução em um sem número de situações ali descritas.

Ainda barafustei, mas em vão.

Estas coisas podem fazer-se assim sem mais nem menos?

Leitor identificado — Porto

1. Publicidade é "qualquer forma de comunicação feita por entidades de natureza pública ou privada, no âmbito de uma actividade comercial, industrial, artesanal ou liberal, com o objectivo directo ou indirecto de:

- Promover, com vista à sua comercialização ou alienação, quaisquer bens ou serviços;
- Promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições.

Considera-se, também, publicidade qualquer forma de comunicação da Administração Pública, não prevista no número anterior, que tenha por objectivo, directo ou indirecto, promover o fornecimento de bens ou serviços.

2. A publicidade deve obedecer, nos termos do nº 4 do artigo 7º da Lei do Consumidor, aos princípios seguintes:

- ser lícita;
- inequivocamente identificada;
- respeitar o verdade;
- respeitar os direitos dos consumidores

3. A publicidade, tal como se configura na vertente situação, fere o princípio da veracidade e tem-se por enganosa.

4. Publicidade enganosa é a que é susceptível de induzir em erro o consumidor.

5. Como elementos relevantes para a caracterização da publicidade enganosa, de acordo com o artigo 11 do Código da Publicidade, deve atender-se:

- As características dos bens ou serviços, tais como a sua disponibilidade, natureza, execução, composição, modo e data de fabrico ou de prestação, sua adequação, utilizações, quantidade, especificações, origem geográfica ou comercial, resultados que podem ser esperados da utilização ou ainda resultados e características essenciais dos testes ou controlos efectuados sobre os bens ou serviços;

- Ao preço e ao seu modo de fixação ou pagamento, bem como às condições de fornecimento dos bens ou da prestação dos serviços;

- À natureza, às características e aos direitos do anunciante, tais como a sua identidade, as suas qualificações e os seus direitos de propriedade industrial, comercial ou intelectual, ou os prémios ou distinções que recebeu;

- Aos direitos e deveres do destinatário, bem como aos termos de prestação de garantias.

6. O nº 5 do artigo 70 da Lei do consumidor estabelece, porém, que:

"As informações concretas e objectivas contidas nos mensagens publicitárias de determinado bem, serviço ou direito consideram-se integradas no conteúdo dos contratos que se venham a celebrar após o sua emissão, tendo-se por não escritas as cláusulas contratuais em contrário"

7. Dai que o consumidor pudesse exigir a redução do preço do combustível, tal como constava do anúncio público.

8. O quadro sancionatório (a cima) para o publicidade enganosa é de

- 350.000\$ a 750.000\$, se se tratar de pessoa singular, e de
- 700.000\$ a 9.000.000\$, se de sociedade comercial se tratar, competindo ao Instituto do Consumidor fiscalizar e instruir os autos.

9. À Comissão para Aplicação de Coimas em Matéria de Publicidade cabe aplicar as sanções.

Em conclusão:

1. Viola o princípio da publicidade a mensagem que insinua haver uma redução no preço do combustível quando, em geral, tal é recusada.

2. A publicidade, como tal configurado, é ilícita - cabe no conceito de publicidade enganosa do artigo 11 do Código da Publicidade.

3. A cláusula do preço constante da publicidade, se mais favorável do que a cláusula real de qualquer contrato, tem prevalência sobre a do negócio - Lei do Consumidor nº 5 do artigo 7º.

4. À publicidade enganosa cabe coima de 700.000\$ a 9.000.000\$.

5. E ao Instituto do Consumidor que cabe a fiscalização da publicidade e a instrução dos autos.

6. É à Comissão de Aplicação de Coimas em Matéria de Publicidade que cabe a infligência das sanções.

Mário Frota - Jurista

cartas de um miliciano

O que fazer?

Henrique J. C. de Oliveira

O Donato, que se atirou depois de mim, porque ia no meio do banco, e por sorte não me atingiu, levanta-se assarapantado. No seu sotaque açoriano, é o primeiro a quebrar aquele breve momento, que nos pareceu uma eternidade:

— Alferes Ulisses, o que é que vamos fazer?

Olhei para a viatura, lá no meio do subido, e para os árvores, para avaliar a situação. Pus os engrenagens mentais a trabalhar:

— Por ora, não vamos fazer nada! Vamos tar de esperar. Esperar que o raiva das vespas se dilua. Olhe para a copa das árvores, por cima do viatura, mesmo na direcção do escape. Toda a malta seguiu as minhas palavras. Lá bem no alto, mesmo no enfiamento do tubo de escape,

está uma bola de rãguebi escura, pendurada em um galho, tendo a toda a volta uma nuvem de insectos pretos. O vespertino está mesmo por cima do escape e a lumaca preta dos vários acelerados irritou os habitantes, que tocaram o rebate e lançaram contra nós aqueles soldados pretos, de corpo estuivo, armados de balonetes, que nos atacaram sem dó nem piedade, e contra os quais não há armas eficazes, excepto a debandada geral. Aqui está o razão que levou toda o pessoal a lançar-se de qualquer maneira da camioneta. Como estavam a descoberto, foram os primeiros a serem alcançados pelo exército inimigo. Os que iam no cabina, como a tráfamos coberta com o oleado, para protecção do sol e do chuva, só foram atacados mais tarde, quando os insectos desforçaram o acesso pelas janelas.

las. Valeu-nos, a nós que fomos lá dentro, o grito de alarme do soldado que se lembrou de nós e nos avisou para fugirmos do ataque. Caso contrário, teríamos ficado em bem pior estado, à mercê da raiva daquelas malvadas.

Ao fim de cerca de meia hora, que nos pareceu uma eternidade, a fúria vespertino amaiou.

— E agora, o que é que vamos fazer? — perguntaram-me os soldados.

— Eu não me meto na viatura — acrescentou o condutor. Estou todo picado e já me chega a dose que levei.

— Tenham calma! — gritei ao pessoal, que começou a falar todo ao mesmo tempo e em voz alta. Calem-se e deixem-me pensar. Com esta barulheira não consigo concentrar-me.

saúde

A prescrição da pílula é feita sem cuidado e informação raramente é fornecida

A prescrição da pílula contraceptiva em Portugal é feita sem cuidado e os profissionais de saúde não têm em conta a história clínica das pacientes, nem fornecem informação suficiente sobre doenças sexualmente transmissíveis, conclui um estudo elaborado pela Deco (Associação para a Defesa dos Consumidores), a ser publicado na edição de Setembro da revista "Teste Saúde".

A legislação refere que as consultas de atendimento a adolescentes são gratuitas e devem res-

peitar o anonimato das pacientes, mas responsáveis da Deco detectaram ainda algumas irregularidades nos gabinetes de apoio à sexualidade, de porque a gratuidade não é o anonimato não são, por vezes, respeitadas, já que as colaboradoras da "Teste Saúde" tiveram, nalguns casos, que pagar uma taxa moderadora ou preencher uma ficha de inscrição para serem consultadas.

"Este tipo de situação pode influir a adolescente e levá-la a desistir da consulta", refere o estudo elaborado pela Deco.

O estudo, que penaliza tanto o sector público como as consultas privadas, mostra que, para prescrever a pílula, a maior parte dos profissionais de saúde não procede aos exames médicos necessários.

Após uma visita a 21 centros públicos e a 25 consultórios privados, os técnicos da Deco concluíram que quer o aspecto clínico quer o fornecimento de informações sobre o contraceptivo são descuidados nas consultas de ginecologia.

Nas consultas privadas o aspecto clínico é

mais valorizado, mas a informação sobre o uso correcto da pílula e sobre doenças sexualmente transmissíveis raramente é fornecida.

No sector público acontece o inverso: mais informação, mas menos cuidado com os exames médicos e com a história clínica das pacientes.

Segundo o estudo da "Teste Saúde", a pílula chega até a ser fornecida por psicólogos, como aconteceu numa consulta no Gabinete de Apoio à Sexualidade.

Nenhum dos Centros de Saúde visitados

para a elaboração do estudo realizou o exame mamário e a medição da tensão arterial raramente foi efectuada.

A informação prestada sobre a pílula e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis é mais negligenciada nas consultas privadas.

"As colaboradoras da "Teste Saúde", que não se identificaram como tal, referiam que queriam tomar a pílula pela primeira vez. Mesmo assim praticamente não receberam informação sobre os cuidados a ter e sobre prevenção de do-

enças sexualmente transmissíveis", explicou um responsável pelo estudo.

A Deco espera que este estudo sirva de base de reflexão ao Ministério da Saúde, para que promova "mais e melhores" campanhas de informação sobre contracepção e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

A Deco lembra que "os jovens começam cada vez mais cedo a vida sexual" e que "todos os anos cerca de oito mil portuguesas entre os 15 e os 19 anos engravidam".

Legislação em vigor considera perigosos apenas os medicamentos hospitalares

À luz da legislação em vigor, os medicamentos retirados do mercado não são considerados resíduos perigosos, podendo ser depositados em aterro. Mas se o mesmo tipo de fármacos for proveniente de hospitais, o seu destino é obrigatoriamente a incineração.

A contradição legislativa deve-se ao facto de se a origem dos resíduos de medicamentos que determina o tipo de tratamento que devem ter, pois é com base nesta que os lixos são classificados quanto ao seu grau de perigosidade, mesmo quando se trata de medicamentos idênticos.

Deste modo, os produtos químicos e fármacos rejeitados, quando não sujeitos a legislação específica, que provém das unidades de saúde são classificados como resíduos hospitalares perigosos (Grupo IV) e têm de ser obrigatoriamente incinerados, conforme estabelece o despacho 242/96.

Já o mesmo tipo de lixo, desde que produzido fora das unidades de saúde, pode ser depositado em aterros pois, perante a lei, não é considerado perigoso, confirmou à Agência Lusa Dulce Pássaro, presidente do Instituto dos Resíduos (IR), um organismo tutelado pelo Ministério do Ambiente.

De facto, o Catálogo Europeu de Resíduos em vigor não classifica os medicamentos como substâncias perigosas, embora o despacho 242/96, que hierarquiza os resíduos hospitalares em quatro grupos distintos, o faça.

Segundo Dulce Pássaro, uma nova versão do documento (2000/532/CE), aprovada a 03 de Maio, e que entrará em vigor no início do próximo ano, deverá vir harmonizar esta questão, classificando como resíduos perigo-

sos apenas os citotóxicos e citostáticos (ambos utilizados no tratamento oncológico), para os quais a incineração será obrigatória, independentemente do origem.

Quanto aos restantes medicamentos, mesmo que proviham dos hospitais, deixam de ser considerados perigosos e, por isso, serão passíveis de depósito em aterro.

Porém, se o aterro sanitário pode ser um destino legal para os resíduos dos laboratórios, as elevadas quantidades produzidas inviabilizam por vezes a sua utilização, abrindo a porta à ecobilha pela incineração como destino final, ainda que a política ambiental seguida vise diminuir o número de incineradores em funcionamento.

Com responsabilidades na fiscalização de todo este processo surgem a Direcção-Geral da Saúde, Inspecção-Geral do Ambiente, direcções regionais do Ambiente e Instituto dos Resíduos.

Anualmente, entram no mercado português cerca de 20 mil toneladas de medicamentos. No mesmo período, um laboratório de significativas dimensões pode gerar cerca de 10 toneladas de resíduos, apenas em matéria-prima.

Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista / Pneumologia
Assistente Hospitalar Graduado
N.º de registo: 4835
tel 96 7843399

Dr. Ana Isabel Abrantes
Pneumologia Clínica
(orçãos e subscrentes)
tel 96 9992333

Clínica de Pulmões e Tórax Manuel
Edifício Tapal 7, sala 704
Av. Arco (junto ao Hotel Rio), COIMBRA

Rua dos Estudantes Voluntários 12
Praça de Sta. Bárbara 4000-014

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Yu Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Queiroz em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.

APA-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctores e Terapeutas Alternativas

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 353 - 3006-348 Aveiro - Tel: 234 423 484 ou 91 759 71 99
e-mail: albuquerque_pedro@net.sapo.pt

Clínica de Cardiologia
* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter

Rua Rio Grande, nº 11 - 2.º Andar - Sala 10 (Por trás da Bombarda Voluntários)
3750 ALEGREDA - Tel: 617 620 728

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º O
Tel: 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADRE, ACASA, PSP, ADMPA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 85 - 1.º Sala 11 - Travessa da Caixa Económica, 2-1ª
(em cima do 1.º Túnel) (por cima do Ocultista Vieira)
3800 Góndar (junto ao Hospital) 3800 Aveiro
Tel: 234365561 Tel: 234382006/234207950

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef: 234422594
3810-102 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenand
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Ostoporose
* Cirurgia Geral e Várices * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef: 234 933 636 / 234 379 430

Centro Dietético GiroSola

Médicos Naturistas
Consultas diárias de tri-dologia
Produtos naturais
Ass. Subaltes
Consultas GRATUITAS

Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Peixoto, 1739 - Loja E - 3600 - 187 AVEIRO
Tel: 234 423 769 / 234 362 959 - Fax 234 384 628

Paulo Manuel Braz Abrantes
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Lourenço Peixoto, 1739 - Loja E - 3600 - 187 AVEIRO
Tel: 234 423 1694 / 234 428 743

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3.ª e 6.ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF: 234 423 248 + 3800 AVEIRO

festas na região

Oliveirinha

(N^ª S^ª dos Remédios)

De 8 a 10 do corrente mês, em Oliveirinha (Aveiro), celebram-se as festas em honra de N^ª. S^ª. dos Remédios, que tradicionalmente fazem acorrer à localidade de muitos crentes.

Do cuidado programa daos festejos destacamos:

No sábado, dia 8, a partir das 8,30 horas, a Banda de Música Filarmónica Gafanhense, vai percorrer as ruas do lugar na recolha de donativos, e à noite, a partir das 21,30 horas, o arraial nocturno será abrilhantado pelo conjunto musical "K304", de Cacia.

No domingo, a partir das 8,30 horas a Banda de Música Filarmónica Gafanhense vai continuar a acompanhar a

recolha de donativos. às 11 horas, é celebrada Missa Solene, com sermão, em honra de N^ª. S^ª. dos Remédios.

À tarde, cerca das 16 horas, chega a Banda de Música da Vila de Eixo, e às 17 horas a Procissão religiosa será acompanhada pelas duas bandas.

À noite, a partir das 22 horas, o arraial tem no conjunto musical "Função Pública", os responsáveis pela animação nocturna.

Na segunda-feira, último dia dos festejos, o arraial nocturno será abrilhantado pelo conjunto musical "Variante", de S. João da Pesteira, que actuará até à hora regulamentar e dará por encerrados os festejos.



Moitinhos

(N^ª S^ª das Necessidades)

Nos dias 8 e 9, em Moitinhos (Ilhavo) são celebradas festas em honra de N^ª. S^ª. das Necessidades.

No sábado, a partir das 9,30 horas, Zés Peireiras e Banda do B.V. de Ilhavo percorrem as ruas do lugar.

À noite, a partir das 20,30 horas a Banda Amadeu Mota, com a sua vocalista, abrilhanta o arraial nocturno.

No Domingo, às 8,30 horas celebra-se Missa Solene, na Capela, e às 17 horas tem lugar a Procissão, acompanhada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, a que se seguirá um concerto no recinto das festas.

À noite, a partir das 21,30 horas, o arraial nocturno tem no conjunto "Três Tons", e na sua vocalista, os responsáveis pela animação do arraial, que se vai prolongar até às tantas da madrugada.

GR GRILMAR
CONSTRUÇÃO CIVIL, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LIMITADA
Alcatifas - Sanitários - Torneiras
Ferragens artísticas - Decorações
Agente Oficial das Tintas: CIN - NEUCE
Telf: 234 321 130 - Telex: 965 035 614
Rua José Carvalho, 44 - Apart. 8 - 3800-030 BOMJOÃO
(Ilhavo - Moitinhos)

Diatosta
INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA.
TEL. 234 940 100 - FAX 234 940 101
COSTA DO VALADO - 3810 AVEIRO

TJ Jardim
TEL. 234 941 082 - FAX 234 943 142
COSTA DO VALADO - APT 3 - 3811-881 AVEIRO
EMAIL: TJJARDIM@TJJARDIM.PT

MARIA HELENA P.R.A. & FILHO, LDA.
ALUGUER DE MÁQUINAS - CAMIONS
Tel. 234 948 197
R. DA QUINTA NOVA, 53 - OLIVEIRINHA
3800 AVEIRO

Auto Reparadora de Aveiro
Silva & Irmão, Lda.
MECÂNICA GERAL - TESTES / CO
MONTAGEM DE PNEUS
CHAPARIA E PINTURA
Tel. 234 943 962 - Telex. 965 517 997 / 965 637 484
Rua Direita, 101 - Costa do Valado-3810-795 AVEIRO

Cosval
maquinas ecologicas
Agrupada 10 Costa do Valado Aveiro
Tel. 234 940910 Telex. 234 641914
www.cosval.com

Carlos Alberto Ferreira dos Santos
Construtor Civil
Rua do Vale da Herde, Lote 3, nº 55
PICOLO - OLIVEIRINHA - 3810 AVEIRO

MARCO CARVALHO
CONSTRUÇÃO CIVIL
PAVIMENTOS INDUSTRIAIS
TLM. 917 620 886 - 918 944 448
3810 OLIVEIRINHA - AVEIRO

CAIXILHARIA BASTOS
na Rua Manuel Rodrigues Coelho
TEL/FAX 234 943 408 - TLM. 962 881 758
RUJA CONSELHEIRO ARNALDO VIDAL, Nº 113
OLIVEIRINHA - 3810 AVEIRO

LAMEIRO EMPREITEIROS
João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda
EMPREITEIROS DE ESTRADAS E OBRAS PÚBLICAS
TERRAPLANEJOS
DEMOLIÇÕES
SANEAMENTOS
Tel. 234 941 593 / 234 942 025 - Fax 234 641 882
R. de St. António, 18 - 3810 OLIVEIRINHA - AVEIRO

FERNANDO FILIPE & SOBRINHO, LDA.
ALUGUER DE MÁQUINAS - ESCAVACÕES E ATERROS
PONDEAMENTO DE TERRA PARA JARDINS - MATERIAIS
TEL/FAX 234 383 458 - TLM. 933 834 580 - 933 834 582
R. DAS CANVAS - BONSUCESSO - 3810-405 AVEIRO

CAFÉ SNACK-BAR DA FEIRA
DE: ANTONIO JOSÉ T. BARBOSA
BOM AMBIENTE - PETISCOS
FRANGO DE CHURRASCO
R. St. António, 53
OLIVEIRINHA - TEL. 234 943 850

MONTAGENS
de Humberto Santos Carvalho
MONTAGENS
DE CARPINTARIA GERAL
TEL. 234 943 180 - TLM. 91 980 23 16
PÓVOA DO VALADO - 3810 AVEIRO

LAMEIRO TRANSPORTES, LDA
CAMIÕES DE TRÊS EIXOS COM E SEM GRUA
SEM-RESCUÉS E RECOUVER
PARA TRANSPORTES NORMAIS E ESPECIAIS
ALUGUER E TRANSPORTE DE CONTENTORES
DE RESÍDUOS E LIDOS DE OBRAS
R. ALTO DA GRAJANA, 1 - 3810-041 OLIVEIRINHA
EMAIL: LAMEIRO@PAVCENTRO.PT

ELECTRICIDADE
CANALIZAÇÕES
ESGOTOS
GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
JOSÉ AVELINO GONÇALVES CARVALHO
TEL. 234 941 745 - RESID. 234 942 725 - TLM. 917 285 622
RU. DO BARREIRO - COSTA DO VALADO - 3810 AVEIRO

PADARIA FAMILIAR
de
Orlando Soares Cardoso
PADAS CASEIRAS - FLOAÇA DE TRIGO - 850 661
234 942 222 COSTA DO VALADO

Asseio
COMPANHIA
ESPECIALIZADA
DE LIMPEZAS, LDA.
TEL/FAX 234 312 819
ESGUEIRA - 3800-276 AVEIRO
R. VICENTE DE ALMEIDA DE EÇA, 68-B

Horóscopo
(semana de 6 a 12 de Setembro)

Elaborado por RAUL ROUJO, através do TAROT EGÍPCIO, após atendimento em Aveiro, marcação pelo Telem. 914 376 830.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - semana com boas possibilidades de conquista, melhora no campo sentimental.
Trabalho - já era hora de ter seu trabalho reconhecido... aproveite.
Saúde - cuidado com a alimentação.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - seja mais prudente nos seus comentários. Talvez a pessoa amada tique um pouco ciumenta.
Trabalho - boa semana para iniciar nova atividade.
Saúde - dores de cabeça poderão aborrecer.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - semana com muitas alegrias. Bom momento a ser vivido.
Trabalho - tempo de planeamentos e execução dos seus projetos.
Saúde - nada anormal para esta semana.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - abra-se mais com sua companheira, ficará muito difícil que ele advine sobre seu pensamento.
Trabalho - muito trabalho para esta semana, aproveite e resolva o que puder.
Saúde - complicações com sua alimentação, não exagere.

CAPRICÓRNO - de 22/12 a 20/1

Amor - seu charme e sua forma de envolver será compensada.
Trabalho - preocupações e nervosismo, acalme-se.
Saúde - dores de cabeça, decaime mais

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - tenha mais paciência com o ser amado as coisas entrarão nos eixos brevemente.
Trabalho - não seja tão exigente consigo, acalme-se.
Saúde - pequenos problemas de dor de garganta.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - aproveite seu bom momento para envolver seu companheiro e deixá-lo mais apaixonado.
Trabalho - dificuldades próximas acatele-se.
Saúde - dores lombares

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - não se sinta mal. Não pense que não tem sorte pois viverá breve e muito amor e felicidade.
Trabalho - nada de anormal para esta semana.
Saúde - cuide da sua alimentação.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - sempre com a sorte a seu lado saberá como deve conquistar a pessoa em que esta interessada.
Trabalho - muita coisa a fazer, prepare-se.
Saúde - nada de anormal - sem preocupações.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - semana favorável para novas conquistas ou para envolver mais a pessoa amada.
Trabalho - não desanime pois seu momento de sucesso está chegando.
Saúde - cuide das dores de cabeça.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - semana muito positiva em suas relações aproveite a maré e decaie-se envolver.
Trabalho - nada de anormal em sua rotina profissional.
Saúde - cuidado com seu sistema nervoso

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - o leonino está numa boa fase sentimental aproveite.
Trabalho - boa semana para encontrar nova opção.
Saúde - acalme-se

palavras cruzadas

Problema nº 142

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1							•				
2						•		•			
3			•								
4									•		
5						•				•	
6	•										•
7										•	
8											•
9			•								
10						•					
11							•				

Horizontais -1-

Em tempo de férias muita gente a escolhe; Tampam as mãos ou dióseo como prémio -2- Pede com insistência; Só os ricos é que o têm -3- Naturalmente que não é à tarde; Quando aqui se chega, é um alívio; Está a ficar irrispirável -4- É bigorna, mas não está nos ouvidos; Um boxeur célebre; Acreditei piamente -5- Dá a possibilidade de escolher; É do António Nobre -6- Irra, ou arre, escolhe; O das estradas é um -7- A igualdade, mas dos boticários; Saia daqui, que não é o seu sítio -8- Já não há respeito por eles; O das discotecas é barulhento; Este está com um péro -9- Coaxa, mas invertu-se; Árvore; Está bem no interior -10- Não há nenhuma sem espinhos; Faz isto que a torneira deixa de pingar -11- As vezes é duro de roer; Não têm juízo .

Verticais -1-

As vezes, daqui à boca, perde-se a sopa; Tentou voar e ficou sem asas -2- Esta e Pavia não se fizeram num dia; Argenteo -3- É a prata química; Há quem as coma só no final do conduto; Polícia de Hitler -4-

Pode escrever-se de outra maneira, mas é sempre um átomo; Cria-se nas feridas dos animais; O que ladra, não morde -5- Procura na sete horizontal; Levanta reticências-6- Na Noruega; É no lamaçal -7- Vem logo a seguir ao primei-

ro; Um senhor inglês -8- Ou ais, é igual; Comedimento; Com clara e gema -9- Siga; Estão no baralho; Arrigo antes do rei -10- Laçar com força; cantor ou poeta, mas grego -11- Se é assim, tem honestidade; Aspas, mas na escrita.

anedotas

Duas amigas conversam. Diz uma: "Oh D. Gertrudes! A senhora tem oito filhas, todas solteiras, ainda é tão nova, porque é que não tenta... um filho?"
"Nem pensar nisso D. Leocádia! Eu e o Policarpo o que temos tentado é arranjar pelo menos três ou quatro genros, mas não há maneira".

soluções

Palavras Cruzadas

Horizontais -1- Prata; Luvas -2- Roga; Iate -3- AM; Oásis; Ai -4- Taxi; Afli; Cri -5- Ou; Só -6- Apes; Mapa -7- As; Li -8- Cás; Sem; Si -9- Ar; Cedro; Em -10- Rosa; Veda -11- Osoai; Toios.

Verticais -1- Prato; Furo -2- Roma; Arar -3- Age; Sopas; SS -4- Ioi; Ura; Cão -5- AA; Se -6- Oulo; Lodo -7- II; Mi -8- Liss; Sal; Ovo -9- V4; Copas; El -10- Atari; Aedo -11- Servo; Comas.

bd
"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"

de Paulo Vitória

03

Números da Sorte para esta semana

1, 7, 13, 18, 23, 26, 35, 38, 42 e 47.

Cores
Vermelho e Bordeaux

cinemas

De 6 a 13 de Setembro

Cinema Oita

Alguém com Ashley *Um filme de Hugh Jackson*
Goldwyn com Ashley Judd e Hugh Jackson

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - O planeta dos macacos - Um filme de Tim Burton com Mark Wahlberg/Tim Roth/Helena Bonar Carter

(14.30, 17.00, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 2 - Parque Jurássico III - Um filme de Joe Johnston com Sam Neill/Tea Leoni/Laura Dern

(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.15)

SALA 3 - Aposto de solteiros - Um filme de Gregory Poiran com Jerry O'Connell, Shannon Elizabeth e Julie Busby

(12.40, 14.30, 17.00, 19.10, 21.20, 23.30)

SALA 4 - Bela Lúrcina - Um filme de John Stockwell com Kirsten Dunst e Jay Hernandez

(14.10, 16.30, 18.50, 21.50, 00.10)

SALA 5 - Como cães e gatos - Um filme Warner Bros.

(12.30, 14.55, 16.55, 19.05)

SALA 5 - 15 minutos - Um filme de John Herzfeld com Robert de Niro/Edward Burns

(17.10, 23.55)

SALA 6 - O diário de Bridget Jones - Um filme de Sharon Maguire com Renée Zellweger/Hugh Grant/Colin Firth

(12.55, 15.10, 17.25, 19.40, 21.55, 00.05)

SALA 7 - Matadores - Um filme de David Mirkin com Sigourney Weaver, Jennifer Love Hewitt e Ray Liotta

(13.10, 15.35, 18.40, 21.30, 00.35)

C. C. Glincínias

SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 0.00)

SALA 2 - Terror no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, Davidoreanaz/Marley Shelton

(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch

(12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor, Keaton Reeves/Charize Theron

(13.10, 15.30, 18.30, 21.30, 0.15, 0.10)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.40, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

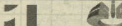
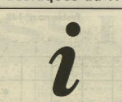
SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit, Dennis Quaid/Samuel L. Jackson

(13.30, 16.00, 19.00, 21.30, 00.00)

SALA 7 - A conspiração do anjo - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Maria Pather

(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

destaques da tv



Quinta-feira 6
21:00 - **Notícias de Manhã**
22:30 - **Confissão Dopa**
23:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

21:00 - JAG - Em Nome de Justiça
21:30 - **Os Detetives de Agueiros**
22:00 - **Paralelo 36 (retransmissão)**
23:30 - **Contra a Corrente**
Portugueses Cantam de Sertão

destaques da programação de 6 a 12 de Setembro



Quinta-feira 06
10:00 Zona jovem
15:00 O Brasil é aqui
20:00 Terra

Quinta-feira 06
10:30 Invasão das águas
12:00 Mito vs. mito
16:00 Combustível
22:00 Breve parte

Sábado 05
11:00 Diário do Oltiver
13:30 Superhit
23:30 Programa do Jé

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

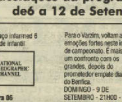
Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

destaques da programação de 6 a 12 de Setembro



Quinta-feira 06
10:00 Zona jovem
15:00 O Brasil é aqui
20:00 Terra

Quinta-feira 06
10:30 Invasão das águas
12:00 Mito vs. mito
16:00 Combustível
22:00 Breve parte

Sábado 05
11:00 Diário do Oltiver
13:30 Superhit
23:30 Programa do Jé

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

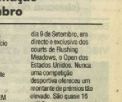
Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

destaques da programação de 6 a 12 de Setembro



Quinta-feira 06
10:00 Zona jovem
15:00 O Brasil é aqui
20:00 Terra

Quinta-feira 06
10:30 Invasão das águas
12:00 Mito vs. mito
16:00 Combustível
22:00 Breve parte

Sábado 05
11:00 Diário do Oltiver
13:30 Superhit
23:30 Programa do Jé

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

Quinta-feira 06
11:00 Terra
17:00 O conteúdo da vida
23:30 E tudo o que se leva

cultura

Em Santa Maria da Feira

Festival de teatro de rua muito aplaudido

O Imaginarius/2001, festival internacional de teatro de rua que começou ontem na Feira, está a receber aplausos ainda antes de se iniciar, o que aumenta a expectativa em torno da iniciativa.

O Instituto Português das Artes do Espetáculo (IPAE) foi uma das instituições que já se pronunciou sobre o festival, sublinhando "os excelentes meios" e a qualidade dos espetáculos, "a vertente formativa do certame, o seu papel de descentralização cultural e a oportunidade que concede a grupos nacionais e locais de actuarem a par dos mais reputados teatros de rua europeus", disse o vereador da Cultura da Câmara da Feira, Carlos Martins.

O autor sublinhou a repercussão que o festival - a decorrer até 15 de Setembro - "já está a conseguir" em alguma imprensa europeia, nomeadamente espanhola e francesa.

Além de grupos nacionais, o Imaginarius/2001 mobiliza teatros de rua de Espanha, França e Inglaterra, que actuam ao longo dos dez dias em seis

das 31 freguesias do município.

Manipulação do fogo, acrobacia aérea e arte com insulfláveis são algumas vertentes do "Imaginarius" que Carlos Martins apresenta como "um contributo determinante para o desenvolvimento das artes do espectáculo em Portugal".

Uma das companhias internacionais de teatro de rua com presença assegurada no certame é a "Transe Express", de França, que se tornou mundialmente conhecida com a apresentação de "Mobile Homme", na edição dos Jogos Olímpicos de Albertville, em 1992.

A "Transe Express" foi fundada dez anos antes pela bailarina e coreógrafa Brigitte Burdin e pelo artista plástico, actor e percussionista Gilles Rhode, sendo especializada em acrobacia e poesia no teatro de rua.

Espanhola é a companhia "LEull", também presente no festival da Feira, que manipula fogo em paralelo com uma actividade teatral clássica em sa-

las.

Outra presença sublinhada por Carlos Martins é a da companhia britânica de artes formativas "Walk The Plank", fundada em 1991, que tem a sua sede num barco habitualmente fundeado no cais de Manchester.

"Os Caretos de Podence", o "Teatro Ka" e o "Joana - Grupo de Teatro" contam-se entre os representantes portugueses num conjunto de 15 grupos, responsáveis por uma trintena de espectáculos.

Durante o certame, um júri especializado nomeará um grupo português que participará em 2002 num festival de teatro de rua europeu, disse Carlos Martins.

O programa do Imaginarius/2001 inclui ainda oito "workshops" sobre construção de andas, a antiga arte do funámbulo (habilidades na corda), manipulação de pirotécnica de baixa carga, acrobacia e poesia no teatro de rua ou marionetas insulfláveis.

artes plásticas

(O século XX no dealbar do XXI!)

Nelo Cunha*



Calcula-se que haja hoje mais artistas a trabalhar do que aqueles que viveram ao longo de todo o Renascimento, durante os seus três séculos de existência.

Mas nós já não estamos a seguir um único fio da história: estamos numa situação nova, em que não há uma corrente dominante. A corrente desembocou no mar e a Única coisa que podemos fazer é detectar algumas das correntes principais.

A Arte do século XX é quase indefinível e, ironicamente, podemos considerar que esta é a sua definição. Isto faz sentido, quando vivemos num mundo que está em constante mutação. Não só a ciência altera as formas exteriores de vida como nós começamos a descobrir o estranho centralismo dos nossos desejos e medos subconscientes. Tudo isto é completamente novo e instável, e a Arte reflecte-o, como é natural.

A História da Pintura perde-se temporariamente: avança para um encontro com o desconhecido e o incerto. Só a passagem do tempo pode revelar quais os artistas do nosso mundo contemporâneo que perduram, ou não.

Temos datas do século XX e quadros para lhes associar, mas já não há uma sequência temporal coerente. Isto pode irritar as mentes organizadas, mas é empolgante na sua liberdade aventureira.

Com tantos artistas interessantes e desinteressantes, muitos até pseudoartistas (habilidosos do bricolage ou das técnicas mistas), poderá o tempo vir reclamar como importantes, muito importantes ou até geniais. Outros, desafortunadamente, conscientes do seu inegável valor, poderão passar ao lado do espaço onde afloram aqueles que (na opinião de alguns "hipócriticos" organizados em grupos protectionistas e clientelistas) parecem fazer parte da história. Por conseguinte, serão discriminados e ignorados num determinado círculo e idolatrados ou venerados noutro. Como regra geral "ninguém é perfeito na sua terra e os santos da casa não fazem milagres"...

* Licenciado em Belas Artes - Curso de História da Arte

livros (a nossa escolha)

O Direito de Ser Canhoto

Surgindo da experiência pessoal do autor, pai de um canhoto, esta obra pretende dar um contributo não só a pais e professores, como também ao público em geral, alertando para as necessidades diárias dos canhotos. Com uma apresentação inovadora, este livro poderá ser lido e consultado da direita para a esquerda e vice-versa.

Do livro:

"Breve História dos Canhotos

Desde a mais remota idade que o Canhoto vem sofrendo da sua condição. Só porque o destro era e é maioria, o Canhoto foi estigmatizado, sem dó nem piedade.

Excepção à regra é o grego, que foi o único a favor da esquerda, no que se refere ao sinónimo. O termo grego que designa a mão esquerda, tem o sentido de "melhor" e a mesma origem da palavra aristocrática. Inicialmente, também a palavra latina sinister que queria dizer "esquerdo", significava "afortunado".

As línguas francesa, espanhola, italiana, etc., aplicam à palavra Canhoto o mesmo significado pejorativo.

Será que o Canhoto passou a ser perseguido a partir do dia em que os seguidores de Maomé chegaram ao ponto de afirmar que Deus tem duas mãos direitas?

E por que será que a mão esquerda incomoda tantos os destros? Será porque nos textos antigos se estabeleceu toda uma duradoura ligação do lado esquerdo com o pecado e a tentação?

Sabe-se que na Idade Média, a Inquisição iria queimar os canhotos, como praticantes de bruxarias.

Afinal de contas, ninguém pode afirmar, categoricamente, qual o motivo que originou o preconceito que os Canhotos carregam ao longo dos milénios.

O problema da lateralidade, sobretudo quando abordado no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Básico, reveste-se de aspectos pedagógicos de extrema importância.

O facto de ser canhoto é determinado por causas biológicas e esta tendência natural não pode ser contrariada sem graves riscos. Os responsáveis pela educação da criança devem compreender que os traumas criados nos primeiros anos de ensino podem deixar marcas para sempre. (...)"

Canhotos famosos:

Albert Einstein; Ayrton Senna; Bill Clinton; Bruce Willis; George Bush; George Michael; Jimi Hendrix; John McEnroe; Julia Roberts; Leonardo da Vinci; Nicole Kidman; Pablo Picasso; Pelé; Phil Collins e Robert Redford

Manuel Coelho dos Santos
Coleção Nova Era: Educação e Sociedade 9
Quaveto Editora
Setembro/2001

exposições

▶ Durante o mês de Setembro, no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, pode ver a exposição "O Portugal do Século XIX - Aspectos da Vida Social e Política na Obra de Júlio Dinis.

▶ Até 28 de Setembro, em Esmeriz., na Mutualidade de Santa Maria, uma exposição de pintura de Mendes Bastos.

▶ Uma exposição de Lenços pode

ser vista até ao final do mês no Museu de Ovar.

▶ Até 28 de Setembro, no Restaurante "7 Estrelas" (Pavilhão Desportivo de S. Bernardo), uma exposi-

ção de pintura de Paulo Solá.

▶ Até 16 de Setembro, na Galeria Municipal de Aveiro, uma exposição de fotografia de Manuel Game- las.

Evolução de alguns indicadores sobre droga e toxicodependência

Arménio Bajúca

bajúca@portugalmail.pt

Em 2000, verificou-se um aumento da eficácia das acções na repressão do tráfico de drogas mas, apesar da diminuição do número total de apreensões, registaram-se aumentos de alguma forma relevantes do número de apreensões de quantidades significativas, das quantidades das drogas apreendidas e dos preços médios das drogas a nível do mercado retalhista.

A orientação das intervenções para a repressão do tráfico, teve eco também nos indicadores no âmbito das consequências legais do fenómeno. Com efeito, e relativamente ao ano anterior, a categoria de traficantes ganhou uma importância relativa no conjunto dos presumíveis infractores, dos condenados e dos reclusos por crimes ao

abrigo da "Lei da Droga", registando-se, no entanto, uma estabilidade no número de consumidores envolvidos nestes circuitos do sistema legal.

Em 2000 registou-se uma vez mais, e à semelhança do que vinha ocorrendo nos últimos anos, um crescimento da capacidade de resposta a nível do tratamento, aumentando o número de estruturas disponíveis (unidades e lugares), crescendo a articulação inter-serviços de saúde e com outras estruturas públicas e privadas, o que viria a traduzir-se num maior número de toxicodependentes em tratamento.

No âmbito das políticas de redução de riscos e minimização de danos, verificou-se um significativo alargamento dos programas de substituição, tanto a nível do número de utentes integrados nestes programas na rede do SPTT,

como através da diversificação dos locais de administração fora dos CAT. Por outro lado, e com o objectivo de, entre outros, prevenir a difusão do VIH entre a população toxicodependente utilizada de drogas por via endovenosa, também se constatou um aumento do número de seringas recolhidas a nível nacional, no âmbito do Programa "Diz não a uma seringa em segunda mão".

Neste contexto, e a nível das doenças infecto-contagiosas em populações toxicodependentes, nomeadamente VIH/SIDA, Hepatites B e C, e Tuberculose, os dados disponíveis apontam para uma certa estabilidade, e alguns casos até para ligeiras diminuições, nas percentagens de positividade, relativamente ao ano anterior.

Por outro lado, também a nível das mortes relacionadas com o consumo de drogas, registou-se um decréscimo relati-

vamente a 1999, e a percentagem de positividade no conjunto dos pedidos de exames efectuados tem vindo a diminuir nos últimos anos.

Os indivíduos envolvidos nestes circuitos legais e sanitários, continuam a ser predominantemente do sexo masculino, tendo-se registado um ligeiro encolhimento destas populações relativamente aos anos anteriores.

No que se refere às substâncias, apesar da heroína continuar a ser a droga predominantemente envolvida nestes circuitos, comparativamente com os últimos anos verificou-se, a nível dos vários indicadores, uma perda da sua importância relativa em favor do haxixe e de situações envolvendo maior diversificação de substâncias.

Os números "negros" de Aveiro

De salientar, que a nível regional, os dis-

tritos de Lisboa, Porto, Setúbal e Faro, continuam a ser as regiões que apresentam, para a generalidade dos indicadores, situações mais problemáticas relativamente ao fenómeno da droga e da toxicodependência.

Aveiro não está fora do "mapa negro" mas os números registados, sem deixarem de ser preocupantes, não são, no entanto, assustadores, se nos reportarmos aos presumíveis infractores, segundo a situação face à droga. No Distrito de Aveiro foram detidos, em 2000, 761 indivíduos, sendo que 134 eram traficantes, 487 consumidores, e 136 eram traficantes-consumidores, desclassificando-se de quatro deles.

Dos 761 detidos, 112 eram do concelho de Espinho, 108 de S. João da Madeira, 96 de Aveiro, 92 de Ilhavo e 81 de Santa Maria da Feira, para falar nos mais significativos, embora Anadia (49),

Oliveira de Azeméis (47), Ovar (45), Albergaria-a-Velha (43) e Estarreja (44), registassem números relevantes.

Em 2000 os Tribunais deram por "findos" em matéria de tráfico/consumo de drogas, um número aprecível de processos: Aveiro, 26 (menos 3 que no ano anterior), Santa Maria da Feira, 20 (-3), Oliveira de Azeméis, 12 (+4), S. João da Madeira, 10 (-5), Espinho, 7 (-2), Ilhavo, 4 (-5), e Estarreja, 3 (+2).

No que respeita a condenações, o Circuito Judicial de Santa Maria da Feira registou 73 (32 de S.M. da Feira, 27 de Ovar e 14 de Espinho), Aveiro registou 42 (31 de Aveiro, 5 de Albergaria-a-Velha, 5 de Ilhavo e 1 de Vagos), Oliveira de Azeméis, 39 (19 de São João da Madeira, 15 de Oliveira de Azeméis e 5 de Estarreja) e Anadia, 9 (2 de Águeda, 2 de Anadia e 5 de Oliveira do Bairro).

ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

A.H.F.
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telf. 234 302 122 * Fax 234 302 121
Rua de Viseu 117 - A - ESGUEIRA - 3800-281 AVEIRO

VOUGALAR
Soc. de Construções do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Telf. 234 314 106 * Fax 234 315 734
Rua das Escolas, n.º 26 - ESGUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para vender em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

Centro de Tratamento de S. Fiel

"Equipa pluridisciplinar trata alcoolismo e toxicodependências na Serra da Gardunha"



O silêncio não é uma atitude construtiva. A esperança está ao teu alcance

Contacta-nos

Telefones de atendimento permanente (24h/dia): 272 419 135 / 272 419 889 - Telex 604 8704 - Fax 272 419 163
Tapada da Renda - 6005-210 Lourçal do Campo
Email: np77yp@mail.telepac.pt